

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XII • N.º 125 • 20 de Março de 2002 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN



5 Amares

Novo PDM dentro de 2 anos

Ultrapassado que está o prazo da consulta pública, com um elevado número de reclamações/sugestões ao Plano Director Municipal, os trabalhos de análise e revisão levarão ainda 2 anos a concluir.

7 Terras de Bouro

Uma vila virtual

Sendo certo que o topónimo "Terras de Bouro" corresponde apenas à globalidade do concelho, sem estar atribuído especificamente a nenhum lugar ou freguesia da sua área, a dita *Vila de Terras de Bouro*, que até em placas aparece, é somente virtual já que não existe qualquer decisão oficial que a tenha criado. Uma situação confusa que urge remediar quanto antes.

8 Vieira do Minho

Casas florestais com pretendentes

Estando a decorrer o prazo de candidatura para a cedência, a título de empréstimo por 20 anos, das antigas casas florestais da Serra da Cabreira, um conjunto de entidades concelhias propõe-se aproveitar esses edifícios para turismo, Centros de Interpretação e Postos de Informação.

9 Vila do Gerês

Geira 2000 alvo dos "boys"?

É grande a expectativa gerada em torno da iminente nomeação dos novos gestores da empresa municipal Geira 2000. Sobretudo, porque os partidos da Oposição, ao que se diz, não desistem de nela conseguirem "jobs" para os seus "boys" e "girls". Se a Assembleia Municipal disser "amen", claro...

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

Portugal: que futuro?

ZÉLIA CASTRO*

Os portugueses, nos últimos anos, viveram uma ameaça constante de eleições legislativas antecipadas. Um governo instável, com sucessivas reformas; um fraco enquadramento das decisões à situação real dum país mergulhado numa grave crise económica e financeira; um povo visivelmente desacreditado faziam prever todo este conturbado panorama político a que já nos habituámos.

Com a perda da "hegemonia" socialista anunciada nas Autárquicas 2001, António Guterres decidiu (e bem) sucumbir aos sucessivos apelos da Oposição para a convocação de eleições antecipadas, renunciando, em simultâneo, ao cargo de Secretário-Geral do Partido Socialista (PS). A oposição manifestou, sem limitações, o seu contentamento e Guterres foi substituído, quase que forçosamente e devido à "ausência" de outros candidatos, por Ferro Rodrigues.

A partir de então, dão-se os primeiros passos para as eleições e as atenções bipolarizam-se: de um lado, Ferro Rodrigues pelo PS; de outro Durão Barroso, presidente do Partido Social Democrata (PSD), assumindo os outros partidos um papel menos mediático e sendo quase relegáveis para a "divisão de honra" da política.

Começa, entretanto, a contagem decrescente: a elaboração dos programas de campanha. As soluções apresentadas centram-se, como era

de esperar, em propostas e contrapropostas de reabilitação da economia e das finanças do país, completamente caóticas e estagnadas. A educação e a saúde também ocupam lugares de destaque, para não falar nos assuntos da ordem do dia como o "comprometido"

"O que se precisa é de iniciativas e não de frases feitas"

Euro 2004, a construção (ou não) de um aeroporto em Lisboa e a necessidade de aumento das pensões e dos salários dos portugueses.

Os discursos são muito semelhantes, as posições em relação a determinados pontos é que algumas vezes divergem. Só quem não quer é que não vê os problemas com que nos deparamos no nosso dia-a-dia. É nestes pontos críticos que os políticos se perdem para seguir em frente nas suas campanhas de "caça ao eleitor", devendo, pois, formular-se uma pergunta: quem nos poderá ajudar a sair desta crise? O nosso povo está tão desinteressado que, a 26 de Fevereiro último, dia de debate entre Ferro Rodrigues e Durão Barroso, o pico das audiências registou-se numa telenovela num canal da concorrência. O que querará isto dizer? Que estamos descrentes na recuperação do nosso país? Que, qualquer que seja o vencedor, o que se pretende é acção, de preferência ajustada à nossa realidade? Que precisamos de alguém que recupere a nossa confiança e a vitalidade da nossa economia, que reorganize o nosso sistema de saúde e de educação? E que, caso isto não aconteça, a nossa desconfiança tenderá continuamente a aumentar?!

Ao Primeiro-Ministro, chefe do governo que se avizinha, apenas desejamos que as suas propostas sejam realizadas e... realizáveis! O que se precisa, neste momento, é de iniciativas e não de frases feitas que só soem bem ao ouvido, mas são rapidamente esquecidas. Há uma economia deficitária para fazer renascer, um sistema de saúde vergonhoso para reparar, reformas na educação para ajustar, pessoas a sobreviver com rendimentos no mínimo impensáveis. É preciso ter consciência de que a situação é de crise geral, alargada a muitos sectores. Disso achamos que todos estão mais ou menos conscientes, mas até quando?

Depois destas eleições, o único meio de pensar positivo para o futuro passa por acreditar, mais uma vez, que, desta vez, será mesmo tudo muito diferente.

* Aluna do 3.º ano do curso de Comunicação Social Universidade do Minho

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Senhor
Director do Jornal "GERESÃO"

Em primeiro de tudo, saúde e um Bom Ano de 2002 para todos quantos trabalham no nosso querido "Geresão".

Para pagamento da minha assinatura, junto envio 2.000\$00 (10 euros). Sei que não é muito, mas não posso contribuir com mais, pois sou uma pessoa doente e gasto bastante dinheiro em medicamentos, mas esse dinheiro dou-o de boa vontade pois o vosso jornal é uma companhia que não dispenso.

Temos de acreditar em dias melhores para todos, pois a esperança é sempre a última a morrer e eu depois cá estou. É preciso ter fé porque a fé é que nos salva.

Cordiais saudações.

Maria do Nascimento P. Martins Araújo
(Campo do Gerês)

Mudança da Hora

A partir da madrugada do próximo dia 31 do corrente, Domingo de Páscoa, todos os relógios em Portugal deverão ser adelantados 60 minutos, entrando-se assim, na chamada Hora de Verão.



Bilhete Postal

A neurose do Euro 2004, qual síndrome gripal, tornou-se numa verdadeira epidemia que dominou por completo a recente campanha eleitoral. O que, face à gravidade da situação em que o país vive, não deixa de ser, no mínimo, ridículo que se tivesse dado ao mundo inteiro a ideia de que a promiscuidade entre o futebol e a política sustenta, ainda que de forma primária e aberrante, a vida portuguesa.

Se, na verdade, a demagogia, o populismo e a irresponsabilidade caracterizaram a desastrosa e venenosa intervenção do actual Presidente da Câmara Municipal do Porto que, ao cabo e ao resto, acabaria por revelar toda uma maquiavélica estratégia de afrontamento a Pinto da Costa - de quem Rio chegou a dizer que "Foi também contra ele que eu fui eleito" - a atitude a todos os títulos inclassificável de Manuel Vilariño veio trazer para o complexo mundo do futebol, (mesmo sem o apregoado "dom de palavra" em que ninguém, de bom senso, acredita) a jogada palaciana do queijo limiano ao prestar, de forma clara e inequívoca, uma interesseira vassalagem ao PSD, numa nojenta troca de votos por favores que o futuro se encarregará de desvendar.

A partir de agora, pois, a suspeita está no ar. O prestígio da democracia portuguesa ficou seriamente abalado enquanto que as reais e graves questões nacionais mais uma vez passaram ao lado dos nossos políticos.

Apenas e só - pasme-se! - por causa do futebol!...

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Fátima - Em 2001, assistiram às missas oficiais do Santuário de Fátima 3 milhões e 315 mil pessoas, o que representa um decréscimo de 19% face ao ano de 2000.

Pobreza - O risco de pobreza, em Portugal, diminuiu de 23% em 1997 para 20% em 1998, o que permite que nos aproximemos da média europeia nesse sector que é de 18%, ficando à frente da Grécia, Reino Unido e Itália.

Estradas - O Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR) e a Associação Nacional de Municípios Portugueses assinaram recentemente um protocolo que regula a transferência de cerca de 3 mil Kms de estradas desclassificadas para a esfera das autarquias, recebendo estas 5 mil euros por ano por cada quilómetro de estrada.

Turismo - No ano passado, a região Porto e Norte de Portugal receberam 1,053 milhões de turistas portugueses, cabendo ao Minho 518 mil turistas nacionais, 69% dos quais optaram pelo ambiente de praia.

C.G.D. - Os lucros da Caixa Geral de Depósitos (CGD) em 2001 ascenderam a 653,8 milhões de euros, crescendo 20,1% face ao ano anterior, revertendo metade desses lucros a favor do Estado.

Teologia - De 15 a 18 de Abril, decorrem na Faculdade de Teologia de Braga as XIV Jornadas Teológicas subordinadas ao tema: "Quem tramou Deus?", cujo início será sempre às 21,15h.

Eleições - De acordo com a nova lei de financiamento dos partidos e das campanhas eleitorais, o limite máximo das despesas de campanha para as recentes eleições legislativas foi de 3 milhões de euros (640.764 contos).

Colesterol - Mais de metade dos portugueses (68,5%) possui níveis de colesterol elevados, sendo as mulheres com idade igual ou superior a 55 anos o grupo em que se registam os valores mais altos.

Directores - O diploma que repõe a nomeação política dos directores clínicos e enfermeiros directores nas administrações hospitalares foi publicado no "Diário da República" de 26 de Fevereiro.

Acidentes - As mortes nas estradas portuguesas não páram: só nos três primeiros dias deste mês registaram-se 1.016 acidentes de viação que causaram 27 mortes, 38 feridos graves e 347 feridos ligeiros.

Reclamações - Segundo um estudo recente, os portugueses que mais lêem jornais são os que apresentam formalmente mais reclamações dos serviços públicos.

Mulheres - Em Portugal, a taxa de actividade das mulheres situa-se entre os 44 e os 45% e a diferença dos ganhos mensais entre homens e mulheres é de 26%.

Meningite - O medo da meningite obrigou os portugueses, em Janeiro e Fevereiro passados, a gastar mais de 10 milhões de euros (mais de 2 milhões de contos) nas duas vacinas que combatem a meningite C. As vendas dessas vacinas nesses dois meses ultrapassou de longe as efectuadas durante todo o ano de 2001.

Secura - O Inverno deste ano está a ser muito seco e encontra-se entre as estações menos chuvosas da década. Nos últimos três meses choveu quatro vezes menos que em igual período do ano passado e metade da média dos últimos 30 anos.

Falências - Durante o ano de 2001, registaram-se em Portugal 535 falências, menos 25% do que no ano anterior. Quanto a novas empresas foram constituídas 25.758 contra as 29.041 do ano 2000.

Publicidade - A Associação da Imprensa Não Diária (AIND) vai lançar em breve uma campanha publicitária para sensibilizar os empresários portugueses a investir em publicidade nos jornais.

Doentes - Existem, neste momento, em Portugal 90.451 doentes que esperam por uma operação mais do que o tempo clinicamente aceitável, o que corresponde a 0,9% da população portuguesa e é considerado "baixo" comparativamente com os dados de outros países europeus.

Droga - O consumo de substâncias tóxicas já foi alguma vez experimentado por 17,4% da população portuguesa e essa experiência foi assumida sobretudo por indivíduos entre os 15 e os 34 anos, segundo revela um inquérito feito a nível nacional sobre essa questão.

CERESÃO

PORTE PAGO

APR

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERES — Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 2.000 exemplares

LEGISLATIVAS



PSD vence eleições à tangente

Contrariando embora as sondagens mais optimistas que chegaram a atribuir-lhe uma vitória folgada nas eleições legislativas de 17 do corrente, o PSD foi o partido vencedor ao obter 40,12 por cento dos votos e 102 deputados contra os 37,85 do Partido Socialista, com 95 parlamentares na Assembleia da República.

Sem a maioria absoluta, aos sociais-democratas resta agora valer-se do "braço direito" do CDS/PP que, ao garantir 8,75 dos votos e 14 deputados, tornou-se no terceiro maior partido e num parceiro inevitável para que Durão Barroso possa formar um governo estável e credível.

A confirmar esta viragem ao centro-direita registe-se, finalmente, o domínio da cor laranja no distrito de Braga (44,08), assim como nos concelhos de Amares (48,4), Terras de Bouro (52,4) e Vieira do Minho (51,8).

AMARES

Freguesias	Inscritos	Volantes	Branco	Nulos	PCP-PEV	CDS-PP	PPM	MPT	PCTP	POUS	PS	PPD	BE	PH	TOTAL
Amares 1.ª Secção	526	380	-	2	15	37	1	1	1	1	196	129	7	-	380
Amares 2.ª Secção	637	398	5	4	9	33	1	-	1	-	180	155	10	-	398
Barreiros	640	407	1	1	8	41	3	-	1	-	93	246	7	1	407
Besteiros	499	296	2	5	11	28	1	-	-	1	148	105	2	-	296
Bico	476	283	-	1	6	63	-	-	1	-	83	128	3	2	283
Bouro (Sta. Maria)	521	359	-	4	4	62	-	1	5	2	86	186	1	2	359
Bouro (Sta. Maria)	521	265	1	1	4	22	-	-	1	-	86	143	7	-	265
Bouro Santa Marta	621	359	2	3	2	24	1	1	1	1	69	246	8	1	359
Caires	903	510	1	-	17	54	1	-	1	5	173	254	3	1	510
Caldelas	926	639	2	1	4	70	1	1	-	1	188	358	11	2	639
Carrizado	628	399	5	2	17	34	-	-	2	-	121	215	3	-	399
Dornelas	527	345	1	2	4	56	2	-	1	-	73	201	6	-	345
Ferreiros	748	544	3	3	16	62	3	-	1	3	203	226	3	1	544
Ferreiros	748	456	1	2	11	57	2	-	-	-	169	202	11	-	456
Ferreiros	689	409	-	4	11	41	-	1	1	-	171	168	12	-	409
Figueiredo	887	544	2	6	9	45	-	1	1	2	207	262	9	-	544
Fiscal	616	351	4	4	5	58	1	-	-	-	101	174	3	1	351
Goães	621	411	2	-	6	56	-	-	-	1	70	272	3	1	411
Lago	726	435	1	3	19	49	-	1	2	1	187	169	1	3	435
Lago	718	399	6	2	11	53	-	2	2	-	169	144	10	-	399
Paranhos	202	94	1	2	-	9	-	1	-	-	39	41	1	-	94
Paredes Secas	166	103	-	-	2	24	-	-	-	-	14	61	1	1	103
Portela	206	128	1	-	-	24	-	1	-	-	22	80	-	-	128
Proselo	601	364	-	3	6	30	1	1	2	-	120	198	1	-	364
Rendufe	945	562	3	10	7	80	4	-	1	2	136	316	3	-	562
Sequeiros	266	183	2	-	2	32	1	-	1	-	48	97	-	-	183
Seramil	236	138	-	2	2	32	-	-	-	-	21	79	1	-	138
Torre	395	233	-	1	3	24	-	-	1	2	53	146	3	-	233
Vilela	340	197	1	2	3	42	1	3	-	-	29	115	1	-	197
TOTAL	16535	10191	46	70	217	1215	24	15	27	22	3255	5116	131	16	

TERRAS DE BOURO

Freguesias	Inscritos	Volantes	Branco	Nulos	PCP-PEV	CDS-PP	PPM	MPT	PCTP	POUS	PS	PPD	BE	PH	TOTAL
Balança	385	252	2	1	5	27	-	-	-	-	67	147	2	1	252
Brufe	63	34	-	-	-	7	-	-	-	-	1	26	-	-	34
Campo	208	140	1	-	6	5	1	-	2	-	53	61	9	2	140
Carvalheira	425	280	5	3	9	40	2	1	-	-	72	145	1	2	280
Chamoim	393	225	1	2	3	35	2	-	-	-	50	130	-	2	225
Chorense	545	318	1	4	3	21	1	1	1	-	65	218	3	-	318
Cibões	480	285	1	3	-	21	-	-	1	1	34	223	1	-	285
Covide	400	235	-	2	2	40	1	-	2	-	41	144	1	2	235
Gondoriz	355	201	1	3	2	21	-	-	-	1	77	95	-	1	201
Moimenta	710	464	3	3	9	28	2	-	1	-	167	246	5	-	464
Monte	177	99	-	-	-	7	1	-	-	-	13	78	-	-	99
Ribeira	214	180	-	1	3	16	-	3	-	-	19	134	3	1	180
Rio Caldo	1030	573	-	6	2	41	2	-	1	-	132	384	3	2	573
Souto	553	347	2	3	8	46	3	-	4	-	76	196	8	1	347
Valdozende	724	455	8	4	38	39	3	4	3	-	163	190	2	1	455
Vilar	201	114	-	-	1	14	1	-	-	-	19	79	-	-	114
Vilar da Veiga	1385	841	4	10	33	62	-	-	1	2	350	373	4	2	841
TOTAL	8248	5043	29	45	124	470	19	9	16	4	1399	2869	42	17	

VIEIRA DO MINHO

Freguesias	Inscritos	Volantes	Branco	Nulos	PCP-PEV	CDS-PP	PPM	MPT	PCTP	POUS	PS	PPD	BE	PH	TOTAL
Anisso	245	163	1	2	7	10	0	0	2	1	66	71	3	0	163
Anjos	454	292	1	3	3	12	0	0	0	0	120	150	3	0	292
Campos	309	190	0	2	2	3	0	2	0	1	85	94	1	0	190
Cançada	472	295	1	1	3	12	1	0	1	1	64	207	3	1	295
Cantelães	809	476	5	7	28	78	2	1	4	1	149	187	13	1	476
Cova	350	205	0	1	1	12	0	0	1	1	76	112	1	0	205
Eira Vedra	670	442	3	5	17	22	2	0	2	2	162	215	8	4	442
Guilhofrei	1235	669	3	3	7	56	4	2	3	1	205	378	6	1	669
Louredo	576	297	1	6	3	15	2	0	1	0	89	176	3	1	297
Mosteiro	901	548	3	7	11	45	1	2	1	2	165	307	2	2	548
Parada	563	357	0	4	1	16	0	0	1	1	141	191	2	0	357
Pinheiro	512	304	2	3	3	24	3	1	2	1	96	164	5	0	304
Rossas	1900	1140	6	16	20	41	2	1	6	3	443	594	6	2	1140
Ruivães	988	585	2	10	4	33	1	1	1	2	232	295	2	2	585
Salamonde	585	308	1	3	16	19	2	0	0	1	133	128	4	1	308
Soengas	170	107	1	2	2	9	0	0	0	0	37	54	2	0	107
Soutelo	203	150	0	0	3	28	2	0	0	1	45	70	1	0	150
Tabuaças	742	472	0	8	9	36	2	0	0	1	155	254	6	1	472
Ventosa	445	303	1	2	2	24	0	1	1	1	82	188	1	0	303
Vieira do Minho	1969	1222	9	7	57	84	3	0	8	5	442	576	26	5	1222
Vilarchão	293	201	4	2	1	10	1	0	0	1	70	110	2	0	201
TOTAL	14391	8726	44	94	200	589	28	11	34	27	3057	4521	100	21	

Manuscritos de Augusto Maia (III) As minhas recordações de Braga

As minhas recordações de Braga, mesmo as mais remotas, andam sempre associadas a igrejas -esplêndidas igrejas, como não há outras semelhantes.

Desde a de S. João do Souto, aonde meu Pai se baptizou e casou, e eu fiz a minha Primeira Comunhão e levei a baptizar o meu primogénito; a dos Terceiros, a qual me levava às nove-



AUGUSTO MAIA

nas e ao Mês de Maria; Carmo, a das confissões; Santa Cruz, a dos desabafos com Deus; Pópulo, a da missa; Congregados, a da Senhora das Dores; e tantas outras.

Mas a Sé, pela sua vetustez, calma, recolhimento e deliciosa frescura e isolamento atraí-me, pois ali sinto a Pátria e Deus ao mesmo tempo. É uma catedral românica, austera e sólida.

Quando transponho o Pórtico da Catedral velado por grossos panos de Archas, a luz interior é escassa, filtrada debilmente pelos vitrais coloridos da Idade Média. As altas naves alinham-se em duas alas. Os olhos vão vislumbrando imagens sagradas perfiladas nas paredes em peanhas de granito ou aconchegadas em nichos escavados nos muros.

A obscuridade é pontilhada pelos lumes dos círios que ardem junto aos altares. O silêncio é profundo, quebrado pelo suspirar imperceptível ou vago soluço de penitente ajoelhado junto à Virgem.

Sinto-me penetrado de unção religiosa, esquecendo o mundo ao mergulhar naquele ambiente de paz mística. Parece-me que tenho mil anos como o próprio templo. Fico parado junto ao sepulcro de colunas de bronze que guarda as ossadas de uma princesa portuguesa há cerca de setecentos anos.

A luz desse recinto é verde, coada através dos vitrais dessa cor, dando ao bronze reflexos oxidados de verde. Qualquer rumor estranho repercute-se nas abóbadas da pequena capela mortuária, e bate-me no coração como um aviso d'além túmulo.

O silêncio das cinzas, a magestade da morte, insensível ao tempo, são objecto da minha meditação, a que não escapa o nada das coisas mundanas ainda que grandes e cheias de pompa.

Tudo é efêmero: honras, riquezas, beleza e graça. E tudo se apaga, abate e mirra como aquele corpo de princesa. Perante o Infinito, vemos o quão mesquinhos somos e compreendemos que agrade ao Altíssimo a virtude dos homens.

Tudo o mais é vão, frívolo, instável. Vogamos entre o Infinito e o Nada.

Condenados a morrer logo à nascença, a nossa vida é breve. Os nossos actos podem valer para a Eternidade e não se perderão como o fumo se lhes imprimirmos aquele cunho cristão que é a poesia da vida: amar a Deus.

REGISTO

No ano passado, o médico que presta serviço na Extensão de Saúde de S. Cosme do Vale, Famalicão trabalhou apenas durante um mês, de forma intercalada, naquela unidade de saúde.

Como o elevado número de faltas ao serviço se encontra devidamente justificado através de atestados médicos, estranha-se que, pelos vistos, o respectivo Delegado de Saúde somente tenha confirmado a doença do ilustre colega por duas vezes...

O que teria acontecido se o presumível "doente" fosse um cidadão comum?

N.V.

VALDOZENDE

Já há terreno para o novo Centro Social



O coro da Escola Dominical em actuação

A Comunidade da Igreja Evangélica Metodista desta freguesia esteve duplamente em festa no dia 3 do mês corrente, ao comemorar condignamente não só o 31.º aniversário da sua criação entre nós, como também o 20.º aniversário da fundação do Centro de Solidariedade Social desta freguesia.

Presididas pelo Bispo Reverendo José Sifredo Teixeira, as cerimónias comemorativas iniciaram-se com o Culto de Acção de Graças participado por larga representação de fiéis, dirigida pelo Pastor da Igreja local, Reverendo Dr. Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis e abrilhantada pelos coros da Escola Dominical e dos Jovens que, jubilosos, entoavam harmoniosamente: "Eu queria ser a fonte cristalina, pura e transparente/ Fonte que desse em troca água pura a toda a gente/ Ao sedento do caminho eu queria fazê-lo experimentar/Esta água é dom de Deus que o Mundo não pode dar".

Depois das leituras bíblicas, seguir-se-ia a mensagem proferida pelo Bispo José Sifredo Teixeira e focalizada, no significado dos 31 anos da fundação da Igreja Evangélica Metodista em Valdozende,

manifestando a sua alegria por estar presente nestas cerimónias para, juntamente com a comunidade, dar graças ao Senhor por tudo quanto tem feito na Igreja e no Centro Social desta freguesia, ao longo destes anos.

Momento particularmente emocionante seria aquele em que o Bispo, ao referir-se aos acontecimentos do 11 de Setembro, data em que ele viajava de avião na zona de Moscovo e ao tomar conhecimento dessa tragédia, compôs uma canção intitulada "Sempre que penso em Ti", que interpretou durante aquele acto litúrgico, fazendo ele mesmo o acompanhamento à viola.

Viria depois o período das ofertas, com o coro a entoar, solenemente, que "O grande amor do Senhor nunca acaba, as suas bênçãos não têm fim", tendo o Bispo celebrante ofertado à Igreja em festa, uma bíblia dourada, como prenda de aniversário.

A Santa Ceia culminou este Culto de Acção de Graças que encerraria com a bênção dada pelo Presidente da assembleia entre os cânticos do poslúdio.

Seguir-se-ia o almoço fornecido nas instalações do Centro de Solidariedade So-

cial a todos os presentes, tendo sido entregues, ao pospasto, placas comemorativas da efeméride a diversas entidades e membros da comunidade.

No convívio que se seguiu, para além de diversas intervenções musicais, novamente se fez ouvir a voz do Bispo José Sifredo Teixeira, assim como do pastor Dr. Emanuel Dinis, a agradecerem a colaboração recebida não só da comunidade mas também de algumas entidades presentes. E na sua simplicidade, a octogenária Maria da Conceição Pereira, mãe do Presidente da Junta de Freguesia de Valdozende, Abílio Pereira Guedes, lá presente, soube sintetizar os sentimentos que lhe iam na alma naquela data festiva ao declamar assim:

"Trinta e um anos se passaram/Dentro das nossas vidas, Damos-te graças, Senhor/Por tantas bênçãos recebidas./Temos tanta alegria/ Porque conhecemos o Evangelho/E por termos aqui representantes/Do nosso lindo concelho./O nosso muito obrigado/Pela vossa apresentação/Estamos cheios de alegria/Até ao fundo do coração.

Tudo isto que vos digo/ Nada fico arrependido/Que o Senhor vos cubra de bênçãos/Em todas as vossas vidas.

Só digo mais uma estrofe/Para acabar com isto/ Também obrigado aos dois Pastores/Não esquecendo o nosso Bispo."

Durante o período dos discursos, intervieram o Bispo José Sifredo Teixeira, o Presidente da Junta de Freguesia, o eng.º Norberto Lima (benemérito), o director do "Geresão" e o Pastor Emanuel Dinis que anunciou a aquisição de um terreno próximo das actuais instalações, já exiguas, onde está

projectada a construção do novo Centro de Solidariedade Social que, neste momento, dá apoio a 75 crianças no ATL e aos idosos no Centro de Dia e no Apoio Domiciliário.

Por sua vez, segundo o referido Pastor, o Conjunto de Música Popular "Trevo Alegre", integrado no Centro Social, tem hipóteses de se deslocar brevemente à Grécia, caso se confirmem os apoios necessários.

Já no final da tarde, e por estar envolvido noutras actividades no concelho, compareceu o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro que se fazia acompanhar do Presidente da Região de Turismo do Alto Minho que assistiram ao partir do "monumental" bolo de aniversário e aos inevitáveis "Parabéns a você" entoados por toda a assistência.

Melhoramentos

É intenção da nossa Junta de Freguesia proceder, ainda no presente ano, ao alargamento do cemitério do Chamadouro, o qual irá ser dotado também com uma casa mortuária.

Também a residência paroquial irá passar a contar com mais uma sala, a erguer por cima da actual garagem enquanto que, na linha de uma sugestão recentemente lançada pelo nosso jornal, já há paralelos para pavimentar o adro da igreja paroquial, no Chamadouro. Finalmente, e a atestar o dinamismo dos nossos autarcas, acaba de ser alargada a ponte da Levandeira, em Vilar-a-Monte, o que veio facilitar a circulação de viaturas naquele local que, entretanto, será pavimentado e vedado com rails.

Actividades do Grupo Desportivo

Organizado pelo Grupo Desportivo de Valdozende, vai realizar-se pelas 15h. do dia 17 deste mês, nos diversos arruamentos do lugar do Assento, a I Grande Descida de carrinhos de rolamentos.

Com a colaboração do IPJ - Programa Geração Millennium, o nosso Grupo Desportivo assinou recentemente um protocolo de colaboração para a aquisição de dois computadores para os jovens desta freguesia terem acesso às novas tecnologias de informação (Internet).

Associação Cultural em festa

De 8 a 24 de Fevereiro, a Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Valdozende comemorou o seu 20.º aniversário com um vasto programa de iniciativas, nomeadamente a matança de porco, passeio todo-o-terreno, jantar-convívio com música ao vivo pelo conjunto "Rui & Nelito", festa da juventude, jogos populares, baile de Carnaval e concurso de máscaras, torneio de futebol de salão, noite do fado, provas de atletismo e arraial animado pelo grupo "Big Show Sic".

A encerrar o programa das comemorações, no dia 24 de Fevereiro houve a cele-

bração de uma Missa de Acção de Graças na capela de Paradela, seguida de almoço de confraternização e de uma tarde recreativa abrilhantada pela "Azeituna - Tuna Académica da Universidade do Minho".

Formação profissional

A Universidade do Minho e o Centro Distrital da Solidariedade e Segurança Social de Braga estão a promover a formação de líderes em quase todas as instituições do distrito.

Os temas são: "Agentes no desenvolvimento de projectos, no campo da exclusão e inclusão social" e "Promoção de uma cidadania mais abrangente e democrática", estando o Centro de Solidariedade Social desta freguesia neles representado por Fernando Antunes e Aurora Vieira.

Falecimento

No passado dia 1 de Fevereiro, faleceu nesta freguesia a Sra. Joaquina Pereira, que contava a propecta idade de 90 anos. Que descanse em paz!

RIO CALDO

VENDEM-SE Terrenos

Tlm. 96 900 94 88

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERES

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

L A M A R E S

Pousada de Bouro em obras



Ainda que recuperada há relativamente poucos anos, a Pousada de Sta. Maria de Bouro, instalada no antigo convento, encontra-se presentemente em obras, sem que as mesmas impeçam o seu normal funcionamento.

Tanto quanto nos foi possível apurar, a razão principal de tais obras prende-se com as infiltrações de águas pluviais em vários pontos do edifício pelo que decorrem trabalhos de vedação, incluindo nas velhas paredes laterais de granito.

De recordar que, de acordo com o projecto do arquitecto Souto Moura, responsável pela recuperação e adaptação do velho edifício, em ruínas durante várias décadas, a cobertura do prédio não dispõe do telhado tradicional, havendo quem avenge a hipótese de a origem das infiltrações das águas pluviais possa encontrar-se aí. Mas essa é uma questão que compete apenas aos técnicos detetar resolver.

Feira Franca em preparação

A Câmara Municipal, a Junta de Freguesia de Amares, e mais algumas pessoas habitualmente ligadas à organização da Feira Franca Agrícola Concelhia de Amares, reuniram no passado dia 6, no sentido de preparar a edição 2002 deste certame agrícola.

Sendo este um evento de cariz cultural, enraizado nas tradições agrícolas do concelho, a edição deste ano poderá apostar forte nas componentes relacionadas com as raízes culturais do certame, tentando incrementar a participação dos agricultores. Nesse sentido está ser pensada uma "Feira da Laranja", um dos mais famosos - se não o mais famoso - produtos do concelho; aliás, é opinião desta comissão que todos os concursos agrícolas, nomeadamente o concurso do gado, devem ter incentivos à participação.

Outra das alterações a estudar em próximas reuniões tem a ver com o tipo de animação que a Feira terá nos

seus três dias de duração, prevendo-se também aqui, algumas novidades.

No entanto esta é uma primeira abordagem a este tema, não havendo para já, qualquer tipo de conclusões finais. José Barbosa, Presidente da Câmara Municipal adiantou que "... esta não foi mais do que uma reunião entre um conjunto de pessoas que se propõe a participar na organização da Feira Franca Agrícola do concelho, tendo-se trocado já algumas opiniões interessantes, no sentido de revitalizar este evento tradicional". Para a autarquia este acontecimento merece toda a atenção, pois "... sempre foi um incondicional apoiante deste evento, e considero que a autarquia deve prestar todo o apoio possível aos acontecimentos que promovam a agricultura, já que este sector de actividade, que já teve dias melhores, é um dos mais importantes do nosso concelho".

Festa da Goma na Abadia e...

Mantendo uma tradição secular, no próximo dia 7 de Abril, Domingo de Pascoela, irá realizar-se no Santuário de Nossa Senhora da Abadia a Festa da Goma, de tão grande devoção na nossa região.

O programa da festividade inicia-se às 11,30h. com a Eucaristia Solene e sermão no Santuário, sendo orador o Pe. José Almeida Soares, Arcebispo de Amares. No final, sairá a procissão até ao Cruzeiro, onde será efectuada a tradicional bênção dos campos, a pedir a protecção divina para as próximas colheitas.

...Novos investimentos

Numa reunião conjunta ocorrida no dia 7 do corrente mês, em que participaram os presidentes da Câmara Municipal de Amares, da Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) e a Confraria de Nossa Senhora da Abadia procedeu-se a uma análise geral das necessidades do Santuário e sua área envolvente.

Dessa reunião resultou a decisão de se proceder à execução dos projectos dos trilhos da Abadia e do Núcleo Florestal, os quais incluem a limpeza, recuperação de muros, fontes e chafarizes, um investimento estimado em 644,514 euros.

Comissão de Trânsito

O executivo da Câmara Municipal aprovou na última reunião a constituição da Comissão de Trânsito. Como prioridade deste novo grupo de trabalho figura o ordenamento do estacionamento à superfície da Praça do Comércio e a efectivação da utilização do parque de estacionamento subterrâneo, que não têm sido procurados pelos automobilistas.

Incentivar os amarenses à utilização daquela infraestrutura e a melhor gestão dos espaços de estacionamento à superfície daquela Praça e artérias que com ela confinam, são uma necessidade premente que move as mais diversas opiniões quer dos comerciantes quer do público em geral.

Ainda o novo quartel da GNR

Acerca da polémica situação de impasse em que se encontrava a construção do novo quartel da GNR em Amares, da qual demos notícia na edição anterior, da Comissão Coordenadora da CDU neste concelho, recebemos um comunicado a historiar os esforços feitos pelo deputado Agostinho Lopes na AR por este assunto.

Em Março de 2001, após visitar o concelho de Amares, o deputado Agostinho Lopes questionou o Ministério da Administração Interna, em face da vaga de assaltos que se verificava aqui, sobre o início da construção das novas instalações da GNR neste concelho. Como resposta, em Agosto passado, aquele deputado seria informado que "o projecto do novo quartel da GNR de Amares não pode avançar no

corrente ano. A sua inclusão no PIDDAC para 2002 depende da decisão que vier a ser tomada em sede própria, a submeter à Assembleia da República nos termos constitucionais e legais".

Ainda de acordo com a CDU, em Novembro último, aquando da discussão na especialidade do Orçamento de Estado para 2002, Agostinho Lopes apresentou a proposta de 500 mil euros para arranque desta obra, a qual foi rejeitada pelos deputados do PS, com a abstenção do Bloco de Esquerda e Daniel Campelo (PP).

Entretanto, no dia 13 do corrente, deslocou-se a Amares um representante da Secretaria de Estado da Administração Interna para conjuntamente com o chefe do executivo municipal proceder à assinatura do protocolo referente à construção do novo quartel da GNR nesta vila.

Revisão do PDM

Esgotado que está o prazo de consulta pública no processo de revisão do Plano Director Municipal (PDM), registou-se a entrada de 628 reclamações/sugestões, o que comprova a aderência da população concelhia a tal iniciativa.

De salientar que a grande maioria de tais reclamações reportam-se à construção de habitação própria pelo que importa que o novo PDM, a concluir provavelmente dentro de dois anos, tenha em consideração a identificação correcta dos terrenos com aptidão para a construção, de molde a proporcionar a fixação da população no concelho.

Iguais preocupações deverão registar-se na identificação de zonas para a expansão das actividades turísticas e industriais, assim como aquelas áreas que deverão ser preservadas por razões ambientais.

Variante a Caldelas

Sonho já antigo, a variante a Caldelas, parece agora ir arrancar. Depois de definido o seu traçado que será uma paralela à Avenida Afonso Manuel, segue-se a complexa negociação da

aquisição dos terrenos, a cargo da Câmara de Amares, já que as restantes obras da variante correrão por conta do Governo.

Em fase de concurso encontram-se as obras de reabilitação da EN 308, um investimento da ordem dos 340 mil contos, cujo o início deverá acontecer no segundo semestre deste ano.

Novos empreendimentos

O antigo edifício dos Paços do Concelho, depois de devidamente recuperado, foi o local escolhido para a instalação da futura Biblioteca Pública de Amares, recentemente incluída na Rede Nacional de Leitura Pública.

Projecto distribuído por três fases, o início da primeira aponta para o segundo semestre do corrente ano, um investimento orçado em 90 mil contos que permitirá o restauro e a adaptação do edifício. Nas duas fases seguintes serão lançados concursos para o equipamento, mobiliário e a aquisição do espólio bibliográfico.

Também para o último trimestre deste ano se prevê o início das obras de construção do novo Centro de Saúde de Amares, em terrenos acabados de adquirir pela Administração Regional de Saúde do Norte em Ferreiros.

Este projecto prevê que as obras de infraestruturas, designadamente pavimentações, acessibilidades, construção de redes de água, luz e saneamento, decorram por conta do município com a duração provável de 18 meses. Admite-se que o novo Centro de Saúde possa ser inaugurado em 2004.

Reserva de Caça ampliada

A portaria n.º 236/2002, recentemente publicada pelo Ministro da Agricultura, determina a anexação de vários prédios rústicos nas freguesias de Seramil, Vilela e Paredes Secas à zona concessionada ao Clube dos Amigos da Caça de Paranhos, a qual passa a dispor de uma área total de 1686,5 hectares.

neXus
Consultores

Às empresas:

- Contabilidades
- Projectos de Investimento
- Consultoria
- Apoio às empresas

Consulte-nos

Largo da Senhora-a-Branca, 11-1.º
4710-443 Braga
ou em Santa Maria de Bouro
Edifício de Caixa de Crédito Agrícola
Tel. 253 261 222

Guias de bem comer

Em resultado de vários concursos de gastronomia regional ultimamente organizados pela Associação Comercial de Braga, acabam de ser lançados os primeiros guias gastronómicos que integram uma centena de restaurantes dos concelhos de Braga, Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde.

Para os responsáveis pela ACB, estes roteiros, intitulados "Onde comer em...", são "um instrumento de promoção e de atracção" que visa mobilizar a restauração daqueles concelhos com vista ao Euro 2004 e à candidatura de Braga a Capital Europeia da Cultura.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

RIO CALDO

As "alminhas" da Seara



Provas inequívocas da fé inquebrantável no Além, que caracterizou, ao longo dos séculos, as comunidades cristãs, o Norte de Portugal é um imenso repositório desses verdadeiros "oratórios públicos" que o nosso povo carinhosamente apelidou de "alminhas".

Construídos, a partir dos mais variados materiais e com as formas mais diversificadas ao longo das bermas das estradas e dos caminhos dos nossos meios rurais, sobretudo, as "alminhas" não só pelo seu significado religioso, como também pelo que representam em termos etnográficos e artesanais constituem, hoje em dia, exemplares valiosos do património cultural das localidades onde foram erguidos pela devoção e fé dos seus habitantes.

Entre nós existem alguns exemplares dessas "alminhas", nomeadamente aquele que a gravura anexa reproduz, erguido na berma da estrada que liga esta freguesia a Covide, à saída da Seara, cuja localização, ao que consta, não corresponde àquela que, inicialmente, era pretendida pelo promotor dessa iniciativa, o Pe. José António de Araújo, da Casa da Seara, que desejava que a mesma fosse construída junto ao Cruzeiro de S. Bento da Porta Aberta. Como tal desejo não foi au-

torizado, já após a sua morte foi erguida no actual local, constando na respectiva lápide em granito, a seguinte legenda: "Almas feitas à custa do Pe. Jozé António de Araújo, da Seara, Ano de 1867".

Nós por cá...

No pretérito dia 11 de Fevereiro, nasceu nesta freguesia o menino José Augusto, filho de Avelino José Ribeiro da Rocha e de Paula Alexandra Carvalho Afonso.

Celebração Penitencial

Conforme havíamos anunciado na nossa edição anterior, realizou-se no dia 10 deste mês, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, uma Celebração Penitencial organizada pelo clero do arceparquado de Terras de Bouro, a qual registou a participação de um considerável número de fiéis.

Depois da concentração junto ao Cruzeiro, os participantes dirigiram-se em caminhada até à Cripta do santuário, onde teria início a Eucaristia, presidida pelo arceparque, Pe. Fernando Bento e celebrada por todos os colegas do arceparquado.

No momento do Evangelho, houve o serviço de confissões, tendo o presidente

da assembleia dirigido aos fiéis algumas palavras alusivas ao acto penitencial que estava a ser celebrado.

Saliente-se, por fim, o excelente contributo oferecido pelo Núcleo de Escuteiros do Vilar da Veiga/Gerês no apoio às cerimónias litúrgicas.

Mundial de Motonáutica

À semelhança dos anos anteriores, irão realizar-se nos próximos dias 8 e 9 de Junho, na albufeira da Caniçada, provas a contar para o Campeonato Mundial de Motonáutica, organizadas pela Federação Portuguesa de Motonáutica, União Internacional de Motonáutica e Câmara Municipal de Terras de Bouro.

SuperStar em S. Bento

Promovido pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, com o apoio da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, vai realizar-se na Cripta do Santuário, no próximo dia 23, às 21h., um extraordinário espectáculo de teatro musical apresentado pelo renomado grupo SuperStar, do Porto, sobre a Paixão de Cristo. A não perder.

Honra ao mérito

Sílvia Dias, natural de Freitas, Covide e aluna do 6.º ano da Escola EB 2,3 desta freguesia, é a campeã distrital do Jogo do 24, integrado no Campeonato Português de Cálculo Mental, disputado no dia 5 de Março em Braga.

Guilherme Teixeira, da Vila do Gerês, também do 6.º ano, ficou em 4.º lugar tendo obtido, tal como a sua colega, uma medalha de ouro.

Sara Madeira e Ana Martins, do 6.º ano, receberam medalhas de bronze.

COVIDE



Nota de abertura

Ao iniciarmos a nossa colaboração neste jornal, em primeiro lugar, queremos felicitar o Geresão, na pessoa do seu director Dr. Agostinho Moura, e agradecer a oportunidade que nos dá de falarmos da nossa terra.

Falaremos do que Covide é hoje e do que foi há 70 anos, com as suas gentes, a sua agricultura, as suas serras e os seus rebanhos (que vão acabando).

Diremos também alguma coisa sobre o que era a freguesia de Covide antes de a estrada chegar à curva do Eiras, onde a estrada parou, antes de virar pela Calçada acima.

E, quando não houver notícias para dar, até poderemos contar histórias e experiências próprias do pastoreio, da caça, do contrabando ou da emigração, que veio a partir dos anos 50.

Falaremos de tudo um pouco, mas sobretudo das principais notícias que forem acontecendo de mês a mês.

Junta de Freguesia

A partir do mês de Fevereiro, a nova Junta de Freguesia de Covide presta um atendimento à população, aos Domingos, a partir das 11 horas e até ao meio dia, isto na sede da Junta. Nos outros dias, o atendimento faz-se na casa do Presidente, o sr. Domingos Correia Antunes Fajaco.

Nesta nova Junta de Freguesia, desempenha o cargo de Tesoureiro Carlos Alberto Estaca Cosme, do lugar de Freitas, sendo Secretário Manuel Joaquim Pereira Magalhães (o anterior Presidente da Junta). A presidir à Assembleia de Freguesia de Covide ficará Abel Fernan-

des, eleito pela lista do PSD, que inclui ainda mais seis elementos.

Curva do Eiras

No dia dez de Fevereiro, pelas 16 horas, houve mais um choque frontal entre duas viaturas nessa curva perigosa desta freguesia, não havendo feridos a lamentar, apenas alguns estragos nos carros.

A causa do acidente é sempre a mesma: o carro que vinha de baixo (de Vilar), talvez por excesso de velocidade, passou para a faixa contrária e o que vinha do lado de cima (S. Bento), apesar de vir na faixa certa, sofreu uma colisão frontal. A GNR de Terras de Bouro tomou conta desta ocorrência.

Casamento

No dia nove de Fevereiro, pelas 12 horas, realizou-se, na Igreja de Santo André - Moimenta, o casamento de Sónia Sofia Gonçalves Correia e Daniel José Barbosa Lopes, natural de Covide e que pertence actualmente ao corpo da PSP de Lisboa.

Edição de Postais

Foi recentemente editada, por iniciativa de Maria do Céu Carvalho da Silva (natural de Covide e professora de Matemática na Escola Secundária de Barcelos), uma colecção de oito postais com paisagens de Covide. É de louvar esta acção que fixa para sempre elementos emblemáticos da aldeia: um espigueiro e uma (belíssima) vaca barrosã; uma meda de palha de milho; um pôr do sol em Covide; e ainda panorâmicas da aldeia, uma delas numa manhã de neve (gravura anexa).

Carnaval

Por ser Carnaval, ninguém levou a mal que já não se queimasse o António Entrudo nem aparecessem os Mineiros Mascarados. As tradições vão, de facto, mudando, como o comprova o facto de, no último Natal, termos tido um simpático Pai Natal que, levando um cão preso por um cordel, percorreu a aldeia toda a distribuir reбуçados.

Iniciativa que se aplaude

A nova Junta de Freguesia de Covide, com a intenção de desejar apresentar a nossa terra de cara lavada a quem a visita, levou a efeito, no dia 16 deste mês, uma acção de limpeza nos principais arruamentos da nossa aldeia, com a particularidade de remunerar com um dia de trabalho todos aqueles que quiseram colaborar nesta feliz e louvável iniciativa. É assim mesmo!

João Manuel Silva

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. 253 391 142 · Fax 253 391 505 · 4845 VILA DO GERÊS

Talho Central de Rendufe

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas
de qualidade superior
Charcutaria com fumados caseiros
da região

Rendufe — Telefone 253 311 306 — 4720 AMARES

TERRAS DE BOURO



Que vila?

Apesar de já abordada em tempos nestas colunas, sabemos que a questão da denominada Vila de Terras de Bouro não é pacífica pelo facto de, em nossa opinião, até agora não ter surgido ninguém com a vontade política suficiente para, de uma vez por todas, resolver o problema.

Referimo-nos, como é evidente, à embaraçosa situação que se regista na sede deste concelho, a que ultimamente se vai chamando Vila de Terras de Bouro, mas que toda a gente sabe que a mesma está situada no lugar de Covas, da freguesia de Moimenta. Onde estará a vila, portanto?

É consabido que, por inércia, às sedes dos nossos concelhos foi-lhes concedida sempre a categoria de Vila.

Só que - e a confusão começa aqui - o topónimo "Terras de Bouro" não faz parte da nomenclatura de nenhuma freguesia ou lugar deste concelho e esta designação teve a sua origem, ao que sabemos, nas terras pertencentes ao couto do Convento de Sta. Maria de Bouro. As "Terras de Bouro" seriam, por isso, e segundo os entendidos na matéria, os terrenos doados pelos nossos reis aos frades do convento de Bouro.

Desse modo, esse título, digamos assim, aplicar-se-ia, mais tarde, ao concelho criado por foral concedido por D. Manuel I, em 20/10/1514, ainda que essa designação, repetimos, sempre se aplicasse ao concelho em geral e a nenhuma freguesia ou lugar em especial.

Daí que, em nosso parecer, chamar Vila de Terras de Bouro ao lugar de Covas, em Moimenta não seja correcto, até porque, que saibamos, não existe qualquer documento oficial que tal confirme.

Sendo assim, e à semelhança do que tem sucedido noutras localidades em situação idêntica, para se resolver a questão definitivamente terá de haver quem, devidamente fundamentado, apresente aos nossos órgãos autárquicos, nomeadamente à Assembleia Municipal, uma proposta justificativa

para que o lugar de Covas, da freguesia de Moimenta, passe a denominar-se Vila de Terras de Bouro. Caso mereça a devida aprovação, tal proposta terá seguidamente de ser apresentada à Assembleia da República para apreciação e aprovação final.

Só depois disso ter acontecido é que, oficialmente, essa designação terá fundamento, de nada adiantando, portanto, que as placas sinalizadoras nas entradas principais da sede do concelho já a indiquem...

Homenagem ao Dr. Assis Campos

Após trinta anos como Conservador e Notário neste concelho, o Dr. Francisco de Assis Alves de Campos pediu recentemente a sua aposentação do serviço, por razões de saúde.

Por tal motivo, os funcionários dos Registos e Notariado de Terras de Bouro decidiram prestar-lhe uma justa homenagem, através de um jantar a realizar no Restaurante Rio Homem, na sede deste concelho, pelas 20h. do próximo dia 4 de Abril.

Dados os relevantes serviços prestados à população concelhia, neste jantar poderão inscrever-se todas as pessoas que pretendam associar-se à homenagem ao Dr. Assis Campos, a decorrer precisamente na data em que se completa o 30.º aniversário da sua tomada de posse em Terras de Bouro.

Os eventuais interessados poderão inscrever-se através do telef. 253 351 153, nas horas normais de expediente, ou pessoalmente na Conservatória do Registo Civil.

Promoção do Património

O executivo municipal tenciona criar a curto prazo um Gabinete de Promoção do Património para promover o património histórico-arqueológico do concelho nos domínios da investigação, da preservação e valorização com vista ao seu aproveitamento turístico.

Para o efeito, a autarquia irá contratar um perito (historiador ou arqueólogo) que coordenará as investigações tendentes a credibilizar cientificamente a candidatura da Geira romana a Património Nacional e Mundial.

Finalmente, a Biblioteca

Tudo se conjuga para que a velha lacuna da inexistência, na sede deste concelho, de uma Biblioteca Municipal venha a ser suprida dentro de dois anos.

Efectivamente, a recente aprovação da candidatura à Rede Nacional de Leitura Pública irá permitir a construção de um edifício de raiz para esse efeito, cujos custos deverão rondar os 200 mil contos.

Contando com três pisos, a futura Biblioteca, a erguer no espaço do Centro Cultural, ficará dotada com salas destinadas à leitura de crianças e adultos, ao conto, um auditório, além de espaços para depósito bibliográfico, balcão de atendimento e área administrativa, sendo financiada em 50 por cento.

Novo campo de futebol?

A permanência do Grupo Desportivo de Terras de Bouro na 3.ª Divisão Nacional irá obrigar a que o seu recinto de jogos seja relvado. Acontece, porém, que os estudos técnicos já efectuados com esse fim não recomendam tal investimento nos actuais terrenos.

Sendo assim, está a equacionar-se a hipótese de se construir um novo estádio na área da sede do concelho, para o que já se encetaram as negociações com vista à aquisição dos terrenos necessários para esse fim.

Animação Turística em Carvalheira

No edifício da antiga escola primária de Ervedeiros, em Carvalheira, está projectada a criação de um Centro de Animação Turística por uma empresa particular, liderada por Jacinta Maria Correia.

As actividades a que o futuro Centro, denominado Rota de Éter - Actividades Turísticas, Lda, se irá dedicar serão diversificadas, incluindo acções no âmbito do turismo, como roteiros, trilhos pedestres e de automóvel ao sector lúdico e cultural, nomeadamente com um centro de explicações e a organização

de diversos cursos intensivos sobre temáticas a definir.

É intenção da responsável por esta iniciativa arrancar as suas actividades já no próximo mês de Maio, desde que até lá as obras de adaptação do edifício estejam concluídas.

Domingo Gastronómico

O domingo gastronómico dedicado ao concelho de Terras de Bouro ocorreu no dia 3 do mês em curso, sendo o "prato forte" os tradicionais "feijões com couves" e a doçaria típica concelhia nos dias festivos, como a aletria e as rabanadas de mel.

Aderiram a esta iniciativa da RTAM os Restaurantes "O Bem Cozinhado" (Souto), "Rio Homem" (Moimenta), "Cerdeira" (Campo), "Estalagem de S. Bento" (Rio Caldo), "Beleza da Serra" (Vilar da Veiga), Pensão Adelaide, "Churrasco", "Bela Vista" e Pensão Geresiana (Vila do Gerês).

A animação incluiu um passeio na albufeira da Caniçada, no barco turístico e a actuação, à noite, do Conjunto "Trevo Alegre", no auditório do Centro de Animação Termal do Gerês.

Movimento demográfico concelho

No dia 28 de Janeiro, em Chamoim, nasceu o menino David Alexandre, filho de António José Rodrigues Afonso e de Aurora Isabel Aguiar Ferreira. No dia 6 de Fevereiro, em Moimenta, nasceu a Ana Margarida, filha de Paulo José Pereira Antunes e de Sílvia Maria Carvalho Araújo. No dia 23, em Souto, nasceu o André Emanuel, filho de Fernando Manuel Silva e de Glória da Conceição Guimarães Pereira.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se no dia 8 de Fevereiro o casamento de Fernando Costinha Loureiro, de 28 anos, e de Maria do Céu Gonçalves Pimenta, de 20 anos. No dia 9, na igreja paroquial de Moimenta, consorciaram-se Daniel José Barbosa Lopes, de 26 anos, e Sónia Sofia Gonçalves Correia, de 25 anos. No dia 15, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se José Pimenta Ferreira, de 29 anos, e Mónica Gonçalves da Silva, de 26 anos.

No dia 4 de Fevereiro, em Cibões, faleceu o sr. Laurentino Baptista Martins, de 80 anos. Paz à sua alma.

Breves

- O Ministério da Administração Interna entregou recentemente uma nova viatura aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro.

- Através de um protocolo entre o município e a Portugal Telecom, vão ser instalados telefones em todas as escolas e jardins de infância concelhios.

- O Torneio de Futebol de 5 inter-freguesias terá início na segunda quinzena de Abril.

- O executivo municipal apresentou uma candidatura para a sinalização de Prevenção Rodoviária junto à escola primária do Gerês, Admeus, escola primária de Valdozende, Escola C+S de Rio Caldo, Posto Médico de Rio Caldo, Escola Pe. Martins Capela e cruzamento de Souto.

- O tradicional encontro das associações culturais, desportivas e recreativas concelhias terá lugar no próximo dia 25 de Abril.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 18 de Fevereiro, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: adjudicar o serviço em 50% a cada uma das firmas João Rodrigues, Lda e Amorim e Cerqueira & Alves, Lda, referente à realização do circuito da escola Primária entre Bustelo/Refronteira/Bustelo; atribuir um subsídio de 1,5 € a cada criança da Escola Primária de Paredes/Rio Caldo referente à realização da Festa de Carnaval/2002; conceder apoio suplementar à estudante do Ensino Superior, Áurea Sofia Gonçalves da Rocha; conceder apoio suplementar à estudante do Ensino Superior, Laura Elisa Cunha da Silva; oferecer o equipamento desportivo a todas as equipas que participam no Torneio de Futebol de 5 organizado por esta Câmara; atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Souto, para comparticipar as despesas relativas à realização da Festa de Passagem de Ano 2001/2002; atribuir um subsídio de 300.000\$00 à Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Valdozende, para comparticipar as despesas relativas a realização das comemorações do 20.º aniversário da mesma instituição; atribuir ao Grupo Desportivo do Gerês, um subsídio mensal de 750.000\$00 de Janeiro a Maio com desconto dos subsídios já atribuídos no ano 2001; atribuir ao Grupo Desportivo do Gerês, um subsídio mensal de 80.000\$00 de Janeiro a Maio, referente ao pagamento do responsável pela manutenção e conservação do campo de futebol e do transporte dos juvenis; atribuir ao Grupo Desportivo do Terras de Bouro, um subsídio mensal de 1.500.000\$00 desde Janeiro a Maio com desconto do montante já antecipado; atribuir a Banda Musical de Carvalheira, um subsídio de 1.900 € referente ao pagamento de despesas efectuadas ao abrigo do III Quadro Comunitário de Apoio; atribuir um subsídio de 194,53 € ao Gerês EquiDesafios, para aquisição de autocolantes para o Passeio de Todo o Terreno aquando da Expo Aventura 2002; atribuir ao Clube de Trabalhadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro um subsídio correspondente a 1.5% dos vencimentos normalmente processados; atribuir um subsídio de 500.000\$00 aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, referente à reparação de uma ambulância; atribuir um subsídio de 2.500.000\$00 aos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, referente à compra de uma ambulância e de um auto-desencarceador; proceder à execução da obra de melhoramento do caminho da Encosta do Agrinho (Valdozende) - 2.ª Fase, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, com custos estimados em 2.394,23 €; proceder à conclusão da pavimentação do "Caminho do Bairro" em Paradela, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, com custos estimados em 2.540,88 €; proceder à execução da obra de beneficiação/pavimentação de arruamento no Lugar da Lajes, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, com custos estimados em 2.065,20 €; ceder um tractor da Câmara Municipal à Junta de Freguesia de Rio Caldo.

Entretanto, na reunião de 4 do corrente, foi deliberado: atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Escola E.B. 2,3/5 de Rio Caldo, para apoio na realização de uma visita de estudo a Santiago de Compostela para 30 alunos; atribuir um subsídio de 225.000\$00 ao Agrupamento de Escuteiros de Chorense, para apoio na aquisição de diverso equipamento e fardas; executar a pavimentação do arruamento no lugar do Barral/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, com custos estimados em 1.432,47 €; participar a obra de construção de muro de suporte confinante com a Capela de Padrós/Chamoim, no montante de 748,20 €; participar a obra de pavimentação de arruamento no interior do lugar da Mesquita/Gondoriz, no montante de 1.149,23 €; executar a obra de pavimentação de arruamento no interior do lugar de Matavacas/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor 1.187,54 €; custear a obra de colocação de gradeamento no cemitério de Souto, no montante de 1.845,00 €; transferir para a Junta de Freguesia de Covide a verba de 2.493,99 €, para pagamento de trabalhos realizados no edifício do Centro Cultural de Covide; ceder, provisoriamente, o edifício da Escola Primária de Ervedeiros à D. Jacinta Maria Correia, para instalação de uma empresa - ROTA de ÉTER - Actividades Turísticas, Lda, nos termos a protocolar; autorizar a abertura de uma conta bancária para o projecto n.º 03/2002 - estágio profissional.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxá

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

VIEIRA DO MINHO

Acessibilidades melhoram



Depois de um período lento provocado, sobretudo, pelas inesperadas dificuldades encontradas pelo Instituto de Conservação e Exploração da Rede Rodoviária (ICERR) nas negociações encetadas com os proprietários dos terrenos a expropriar, que se espera venham a ser ultrapassadas dentro em breve, estão a atingir um ritmo normal as obras de beneficiação e rectificação da EN103, entre as Cerdieirinhas e a sede deste concelho.

Efectivamente, e depois das terraplanagens já efectuadas nas curvas de Real, as obras atingiram uma certa dimensão quando, recentemente, as máquinas passaram a intervir a partir da ponte de Tabuaças, do lado da margem oposta da ribeira, um troço completamente novo naquele traçado para se evitar, assim, os inúmeros perigos e acidentes que, no tempo de Inverno, se registam naquela zona sempre que o gelo se acumula nas áreas mais sombrias.

Por isso mesmo, e apesar embora os atrasos verificados até à data pelas razões indicadas, tudo se conjuga para que o prazo inicialmente previsto (365 dias) para a realização desta obra, venha a ser respeitado.

Entretanto, e conforme havíamos informado, o troço entre Vieira do Minho e Rossas já se encontra totalmente revestido de tapete betuminoso, continuando de pé a sua rectificação em 2004.

Campos - aldeia turística

A exemplo do que se está a verificar em Agra, onde a implementação do turismo rural está a constituir uma mais-valia para grande parte da população local, também para a freguesia de Campos, neste concelho, se está a preparar idêntico projecto no

âmbito do programa "Leader+".

Situada nos limites do distrito de Braga com Vila Real, numa zona de transição entre o Minho e Trás-os-Montes, esta aldeia irá, por isso, transformar-se num centro turístico em espaço rural e centro de interpretação dos modos de vida tradicionais da Serra da Cabreira, sendo bem possível que em meados de Abril já possam ser apresentadas as candidaturas pelos promotores de projectos, estando previsto que as participações não deverão ultrapassar os 4,5 milhões de euros. (cerca de 900 mil contos).

De salientar, por fim, que ainda com fundos provenientes do "Leader+" estão projectados a criação de um museu municipal ligado à exploração do volfrâmio e a recuperação dos "Fojos da Cabreira", já iniciada, através de batidas aos lobos.

Casas florestais já têm destino

Por iniciativa da Câmara Municipal, realizou-se no passado dia 26 de Fevereiro, uma reunião de trabalho com várias entidades a fim de discutir qual o destino a dar à Serra da Cabreira, com o intuito de preservar o seu vasto e valioso património.

A esta reunião compareceram diversas entidades, entre as quais os Presidentes das Juntas de Freguesias da área da Serra; Conselhos Directivos de Baldios; Associação de Criadores de Raça Garrana; Clube de Caça e Pesca; Conselho Cinegético; Associações de Caçadores; Vieira Cultura e Turismo; Quercus e Parque Nacional de Peneda-Gerês.

O Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho começou por agradecer a presença de todos os elementos nesta reunião, para de seguida apresen-

tar o tema da mesma - Qual o destino a dar às casas que se encontram no perímetro da Serra da Cabreira, salientando que é um rico património que se encontra em degradação e que urge preservar. Tendo em vista a sua preservação, referiu, é que estamos aqui reunidos para encontrarmos algumas soluções em parceria.

Neste sentido a Associação de Garranos apresentou um projecto para a Serra. É intenção da referida Associação, tendo em vista a preservação do património genético, instalar a Associação de Garranos na Casa da Serradela. Este processo pressupõe a recuperação das casas, a criação de guardas da serra que vigiarão a serra, a caça e os interesses dos baldios.

Entretanto, numa reunião efectuada em 7 do corrente com os mesmos agentes, foi decidido avançar com uma candidatura conjunta de todas as entidades envolvidas no projecto do aproveitamento das antigas casas florestais no sentido de algumas delas se destinarem a alojamentos de turistas e outras a Centros de Interpretação e Postos de Informação ao longo da Serra da Cabreira.

A casa da Serradela ficará destinada à Associação de Criadores de Raça Garrana onde será instalado um centro de criação e desenvolvimento daqueles cavalos selvagens.

Divulgação do artesanato concelhio

Promovida pela Cooperativa de Comercialização do Artesanato e Produtos Regionais do Vale do Ave (RURAVE), decorreu de 28 de Fevereiro a 6 do corrente, uma semana de divulgação do artesanato e produtos regionais deste concelho.

Ao longo do certame, houve espaço para a apresentação do trabalho ao vivo dos artesãos, actuação de agrupamentos folclóricos, cantares ao desafio, divulgação do turismo rural de habitação, da gastronomia regional e das paisagens agrestes da Serra da Cabreira.

Viatura para o Centro Social de Parada

No âmbito do Fundo Social do Socorro, foram recentemente

atribuídos diversos apoios a várias instituições de solidariedade social do distrito de Braga, entre as quais o Centro Social e Paroquial de Parada de Bouro, neste concelho, a quem foi atribuída uma nova viatura para o apoio social.

Vereadora suspende mandato

Pelo facto de ter solicitado temporariamente a suspensão do mandato, a vereadora do PSD, Luísa Magalhães, foi substituída nessas funções por Carlos Alberto Costa Gonçalves, nome seguinte na lista dos candidatos social democratas ao executivo municipal nas últimas eleições autárquicas.

Acidentes de motorizada

O primeiro fim-de-semana deste mês foi particularmente aziago para os utentes de motorizadas neste concelho, havendo a registar um morto e dois feridos em dois acidentes.

Assim, no dia 2, em Anissó, numa motorizada que transportava Manuel António Magalhães e Carlos Campos Marques, despitaram-se e foram embater contra uma vaca.

Apesar de transportado para o Hospital de Braga, dada a gravidade dos ferimentos, Manuel Magalhães acabaria por falecer.

No dia 4 do corrente, em Rossas, novo despiste de motorizada se voltou a registar com Rui Manuel Ribeiro Fernandes mas, desta vez, o condutor sofreu apenas ferimentos ligeiros.

Agrupamentos de Escola

Mais uma reunião dos Agrupamentos de Escola concelhios com o pelouro da Educação e Cultura municipal se realizou no dia 26 de Fevereiro, tendo da respectiva ordem de trabalhos constado os seguintes assuntos: expediente e limpeza, Projecto Educativo - atribuição da verba anual, Hora do Conto/Cinema a efectuar no ensino pré-escolar, Dia da Serra da Cabreira, a comemorar no dia 22 do corrente e prática de informática com professores e auxiliares de educação.

Dia da Serra da Cabreira

No âmbito das comemorações concelhias do Dia Mundial da Floresta, irá realizar-se no dia 22 deste mês, no salão nobre dos Paços do Concelho, e sob o tema "Dia da Serra da Cabreira", um seminário dedicado à "Serra da Cabreira numa perspectiva multiusos".

A jornada terá início às 9,30h, seguindo-se a sessão de abertura, comunicação sobre "A Serra da Cabreira uma perspectiva multiusos: a abordagem da caça no uso múltiplo da floresta e "a abordagem patrimonial".

Após o almoço, três comunicações sobre a Serra da Cabreira e "a abordagem pecuária", a "a abordagem florestal" e "a abordagem turística", a apreender respectivamente pelo Dr. Vieira Leite, eng.º Paulo Dias e eng.º António Campos, seguidas do debate e da sessão de encerramento.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 20 de Fevereiro, a Câmara de Vieira do Minho deliberou: aprovar por maioria o Contrato Programa a celebrar entre a Câmara Municipal de Vieira do Minho e a EP-MAR, EM para vigorar durante de 2002; aprovar por unanimidade o tarifário para o ano 2002, referente à água, saneamento e resíduos sólidos. O aumento do referido tarifário está justificado pela necessidade legal de ajustar os custos de produção aos custos de venda, ficando mesmo assim os custos de produção aquém dos custos de venda, tendo como tal, a Câmara Municipal de suportar esta diferença; indeferir por maioria o pedido de subsídio, em nome da Associação Portuguesa dos Limitados da Voz solicitando participação na execução de várias iniciativas; aprovar por unanimidade a proposta do Presidente do executivo referente à integração da Câmara Municipal de Vieira do Minho na "Associação CIAB - Centro de Informação, Mediação e Arbitragem de Consumo do Vale do Cávado", bem como conceder ao Presidente da Câmara os poderes para outorgar na respectiva escritura, aprovando e assinando tudo quanto se mostre necessário ao indicado fim.

Mais foi aprovado submeter o assunto à Assembleia Municipal; a vereação tomou, também conhecimento da listagem de pagamentos efectuados por esta

autarquia entre 01 e 13 de Fevereiro de 2002, os quais importam no montante de 185.304,00 euros, bem como da listagem de todas as licenças de utilização emitidas por esta autarquia no mesmo período.

Por sua vez, na reunião de 6 do corrente, deliberou-se: aceitar por unanimidade o pedido de suspensão de mandato solicitado pela vereadora Dra. Luísa Magalhães, a partir do dia 20 de Fevereiro, data da entrada do ofício na autarquia. Neste sentido, é entendimento do executivo que a presença da Vereadora na última reunião ordinária da Assembleia Municipal sem legitimidade para tal, não foi legítima; deferir por unanimidade o pedido de indemnização por acidente de viação provocado por obstáculo na via pública, não sinalizado, localizado na estrada que liga Parada de Bouro à EN 103; indeferir o pedido de informação prévia n.º 57/00, em nome de Guilherme Gonçalves de Sousa. De referir que este assunto já havia estado presente na reunião de Câmara de 5 de Dezembro de 2001, voltando o mesmo assunto novamente a esta reunião para cumprimento do então deliberado, "a junção do parecer do Mestre Arquitecto Cesário da Conceição Moreira". Mais foi deliberado solicitar parecer à CCRN para ajudar a viabilizar a pretensão. A vereação tomou conhecimento da listagem de pagamentos efectuados pela autarquia, entre 14 e 27 de Fevereiro, os quais importam no montante de 486.831.590 euros; bem como da listagem de todas as licenças de utilização emitidas pela autarquia em igual período.

Fora da ordem de trabalhos, foi ainda aprovado por maioria o preço técnico da venda das fracções dos Blocos de Habitação Social que corresponde ao valor máximo da venda. Preço técnico T2 = 7.211; T3 = 8.725; T4 = 10.162 contos.

Espaço Internet

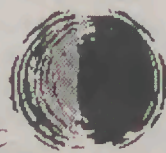
O Ministro da Ciência e Tecnologia em exercício, Mariano Gago, deslocou-se ontem, dia 19 de Março, a esta vila a fim de presidir à inauguração do Espaço Internet concelhio.

Inspecção na Câmara

No âmbito do Plano de Actividades da Inspecção-Geral da Administração do Território (IGAT), está programada uma inspecção de rotina à Câmara Municipal de Vieira do Minho a efectuar ao longo do corrente ano.



Vidraria Maria da Fonte, Lda.



TINTAS
SOTÍNCO

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos e vidro duplo

Temos para si uma vasta gama de Tintas, vernizes e colas para construção civil.

MAIS DE 10.000 CORES À SUA ESCOLHA E AOS MELHORES PREÇOS.

Sede - Av. da República, Póvoa de Lanhoso • Tel: 253 632 377

Filial - Largo da Feira, Vieira do Minho • Tel: 253 646 909

VILA DO GERÊS



O Hotel Maia já recuperado

Contrastes...

A Região de Turismo do Alto Minho, no cumprimento, aliás, das suas funções, alertava há dias os proprietários das unidades hoteleiras e similares sob a sua jurisdição para a conveniência em se aproveitar os fundos comunitários disponíveis até 2006 destinados, em condições altamente vantajosas para os eventuais interessados, a financiar a recuperação ou beneficiação de edifícios degradados em zonas termais.

Como em tudo na vida, situações há que ou se aproveitam sem olhar para trás ou então corre-se o perigo de se perder definitivamente uma oportunidade que dificilmente se voltará a repetir.

Este dilema, é bom que se diga, tem sido evitado pela positiva por algumas unidades hoteleiras locais, a comprovar assim, que o velho mas sempre actual ditado popular "Dá Deus nozes a quem não tem dentes" não se aplica aos seus responsáveis. Infelizmente, porém, o mesmo já não se poderá dizer relativamente a outros.

Numa recente visita guiada que o autor destas linhas cicroneou a esta vila termal, foi notório o desencanto e estupefacção causada nos visitantes que aqui se dirigiram pela primeira vez ao verificarem o aspecto desolador que apresentam as ruínas do antigo hospital e do Hotel Ribeiro, assim como a degradação visível no Hotel do Parque e nos prédios vulgarmente conhecidos por "casas amarelas", entre o balneário de 1.ª classe e a Pensão Jardim.

Influenciados pela reputação do Gerês, essas pessoas atiraram-nos de chofre: "Então, o Gerês, está assim? Isto mais parece uma terra-fantasma ou o "Kosovo" lusitano", disseram-nos.

Sinceramente, ficamos sem palavras já que a razão de tais críticas estava do lado deles por inteiro.



As ruínas do Hotel Ribeiro

Novo quartel da GNR: até que enfim!

Compromissos estratégicos que prometemos respeitar junto da fonte informativa, impediram-nos de noticiar na edição anterior, em primeira mão a boa nova de que, finalmente, e após tantos anos de espera, as obras de construção do novo quartel da GNR nesta vila sempre irão arrancar ainda no presente ano.

Essa foi, aliás, a promessa recebida do Secretário de Estado da Administração Interna pelo Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro na audiência concedida em 25 de Fevereiro, juntamente com a informação de que esta obra já tem projecto aprovado, admitindo-se que no próximo mês de Abril a mesma possa ser submetida a concurso público e adjudicada até ao final do corrente ano.

Da parte daquele governante foi também transmitida a informação, por insistência de António Afonso, de que o Posto da GNR desta vila não irá passar a funcionar apenas durante o período do Verão, embora o nosso jornal, conforme já divulgou, aliás, possua dados obtidos em fonte segura que incluem este Posto entre o número daqueles em que, por razões de racionalização de recursos humanos, está prevista a redução do número de efectivos (8), o que face à área coberta, não deixa de ser considerado bastante limitativo para a eficácia que se pretende para a acção do Posto da GNR do Gerês.

Os responsáveis da GNR não devem, por isso, ignorar que a população desta vila termal é flutuante, com picos de superlotação nos meses de Verão, sendo um dos principais destinos turísticos do país, onde demandam anualmente várias centenas de milhares de visitantes e tem, a 12 Kms apenas, um posto fronteiriço sem qualquer vigilância. Para bom entendedor...

Um péssimo exemplo

Corre com insistência entre nós a notícia que dá como iminente a substituição dos corpos gerentes da empresa municipal Geira 2000, nocumprimento, aliás, das suas normas estatutárias.

Constituída por um presidente, a tempo inteiro, e dois vogais, que reúnem duas vezes por mês, a direcção da Geira 2000 teve até agora como remunerado o cargo do presidente, recebendo os dois vogais o equivalente às senhas de presença nas reuniões mensais.

Gerindo o Centro de Animação Termal do Gerês, o Centro Náutico de Rio Caldo e a Casa dos Bernardos, em Sta. Isabel do Monte, desde a primeira hora que esta empresa municipal, sediada nesta vila, foi considerada como "um elefante branco" para os cofres camarários dados os avultados investimentos a que as respectivas infraestruturas obrigaram e as suas magras receitas que se constabanciam, praticamente, nas rendas das lojas comerciais do CAT do Gerês.

Na recente campanha eleitoral para as eleições autárquicas, porém, vários foram os ataques desferidos pelos candidatos da Oposição à gestão da Geira 2000, pondo em causa a sua rentabilidade e até a capacidade técnica dos actuais gestores.

Pois bem. Ao que se diz, essa mesma Oposição, "esquecida" de tais críticas (?), não só agora estará a exigir a sua representação na gestão da referida empresa municipal, como pretende que os seus representantes, alegadamente sem qualquer formação ou experiência em gestão, exerçam as suas funções de vogais a meio tempo, com o vencimento de 120 contos/mês enquanto que para o presidente, a indicar pelo PSD, se fala em 60% do vencimento de um vereador em regime de permanência.

Para cúmulo, e a confirmarem-se estes dados, ninguém vislumbra a necessidade de tanta gente a "facturar" por conta dessa empresa, dado o reduzido movimento de tarefas que lhe estão atribuídas. Onde estará, por isso, a coerência dessa dita Oposição? Será que, com tal medida, o que se pretende é, unicamente, liquidar as "facturas" em débito através de "jobs" para os "boys" e "girls" correlegionários? E o que irá dizer a tudo isto, em última e decisiva instância, a nossa Assembleia Municipal? Esperemos para ver...

Jornadas de Pedestrianismo

De 12 a 14 de Abril, irão decorrer nesta vila as III Jornadas Nacionais de Pedestrianismo e Percursos Pedestres, organizadas pela Federação Portuguesa de Camismo e Câmara Municipal de Terras de Bouro.

O programa previsto inicia-se às 14h. do dia 12, com a recepção dos participantes no Centro de Animação Termal, seguida de uma visita ao concelho. No dia 13, às 9h., sessão inaugural, seguindo-se a apresentação de diversas comunicações:

"Valorização e Desenvolvimento Rural", a cargo de um representante da autarquia de Terras de Bouro; "Os caminhos do passado e do futuro do turismo em Terras de Bouro", pelo Dr. José António Araújo; "Portugal Activo e saudável, um programa de Desporto para todos", pela Dra. Maria Teresa Camilo; "Percursos Pedestres em Paisagem de Montanha", pelo Dr. Henrique Regalo e Dra. Cristina Machado.

Da parte da tarde, António Cardoso falará sobre "Experiência em torno de um projecto de recuperação ambiental" e Lourenço José Almada sobre "A importância do Caminho Monumental e Místico para Santiago de Compostela", seguidos de quatro painéis teórico-práticos sobre percursos pedestres.

No dia 14, às 9h., saída para S. João de Campo, para uma visita ao Museu Etnográfico; às 10h., inauguração da rede

de percursos pedestres "Na senda de Miguel Torga", Trilho da Águia do Sarilhão e almoço no "Cantinho de Antigamente", em Covide e actividades recreativas, encerrando as Jornadas às 15h.

Já há carteiro!

Certamente por reconhecer que a situação que existia nesta vila com a distribuição tardia do correio era inadmissível, conforme relatamos na edição de Fevereiro, os CTT já procederam à colocação de um carteiro efectivo para o giro do Gerês, retomando assim a normalidade.

Ainda bem!

Notícias Breves

- Depois das comissões de serviço prestadas nos Estados Unidos da América e no Brasil, regressou definitivamente, em finais de Fevereiro, à Suécia, onde está radicado, o nosso conterrâneo e assinante, Eng.º António Baltasar Carmo Silva (Toneca), a quem desejamos um futuro risonho junto da sua esposa, filhos e netos.

- O arranque das obras de reparação do edifício da antiga Secção da Guarda Fiscal nesta vila para dependência da Obra Social da GNR, está a aguardar que o Ministro da Administração Interna aprove o respectivo caderno de encargos o que se espera venha a suceder após a entrada em funções do novo Governo.

- De modo repentino, faleceu no dia 2 do corrente mês na Assureira, a Sra. Georgina Sameiro da Silva, de 75 anos.

Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

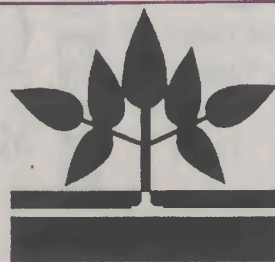
— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

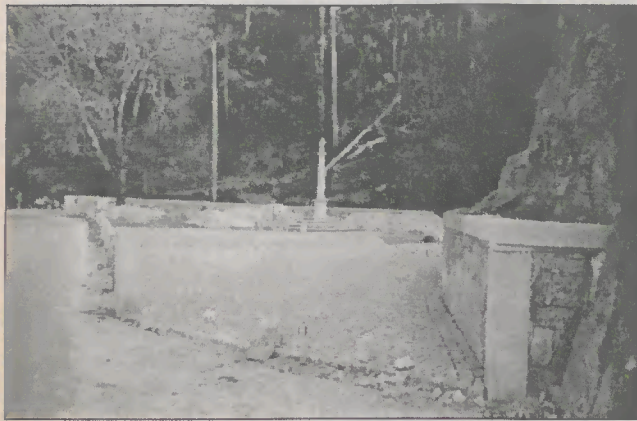
Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

VILAR DA VEIGA

Um melhoramento que se saúda



O investimento que, no ano transacto, os Compartes de Baldios, a Junta de Freguesia e alguns particulares efectuaram junto ao ribeiro de Pereiró para aí se construir um largo de apoio às festividades religiosas, está em vias de estar concluído em termos de obras de beneficiação e embelezamento.

Depois de devidamente vedado com um muro de granito e embelezado com um artístico cruzeiro, o recinto acaba de ser beneficiado, conforme aliás, estava projectado, com a pavimentação de todo o piso em paralelo, o que veio enriquecê-lo substancialmente, para além de eliminar, de vez, eventuais

transtornos derivados da poeira, no Verão ou da lama, em dias invernosos.

Deste modo, a nossa freguesia vê concretizada uma das suas aspirações já antigas e oxalá que, doravante, este recinto mereça da parte de todos o respeito devido, não o transformando, a curto prazo, em depósito de materiais, desde lenha a pedras, ou seja aproveitado para outros fins que não aqueles para os quais foi criado. A ver vamos, pois.

Ermida adere à homenagem ao Pe. Ernesto

Ainda que atrasada em relação à data inicialmente prevista, problemas de vária ordem, incluindo o decurso das recentes eleições para as autarquias locais, impediram que os preparativos para a homenagem a prestar ao antigo pároco deste freguesia, Pe. Ernesto Amorim Magalhães, estivessem, nesta altura, mais adiantados.

Contudo, e segundo informação fornecida pelo Presidente da Direcção dos Compartes de Baldios de Vilar da Veiga, José Maria Pereira da Silva, o busto do homenageado a descerrar num recanto do adro da nossa igreja paroquial já se encontra em fase de execução pelo que se tudo decorrer conforme o previsto, é bem natural que a homenagem venha a decorrer em finais de Setembro próximo, por ocasião do 3.º aniversário do falecimento daquele nosso saudoso pároco e numa época em que a população da freguesia esteja mais

liberta das canseiras e compromissos que a época balnear, de um modo geral, lhes acarreta.

Entretanto, em reunião realizada no dia 10 deste mês, a Direcção dos Compartes dos Baldios da Ermida decidiu aderir também à homenagem a prestar ao Pe. Ernesto, em sinal de reconhecimento e gratidão pelo muito que fez por eles aquele nosso antigo pároco.

Cá por casa...

• Vítima de doença súbita, faleceu no dia 1 do corrente, em Pereiró, nesta freguesia, a Sra. Ana Joaquina Ribeiro, de 58 anos, esposa do Sr. Eduardo Carqueja. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

• A direcção do Centro Paroquial e Social de St.º António do Vilar da Veiga comemorou, no dia 16 deste mês, o 6.º aniversário desta instituição de solidariedade social, reunindo num jantar de confraternização os responsáveis, utentes e funcionários.

• De 14 a 17 do corrente mês decorreu na igreja paroquial e na capela do Gerês o Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, sendo orador o Rev.do Dr. António Pereira Lima, pároco de Tabuaças, Vieira do Minho.

• No dia 10 do corrente, realizou-se na sede dos Compartes dos Baldios da Ermida uma reunião da Associação de Cooperação Entre Baldios (ACEB) de preparação para assembleia geral daquele organismo, a efectuar no próximo dia 14 de Abril, em Entre-os-Rios.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Galinha com laranjas

INGREDIENTES:

Galinha, 1; Toucinho, 50 gr.; Cebola em rodelas, 1; Alho, 1; Banha, 1 c de sopa; Vinho do Porto, 1 cálice; Manteiga, água, salsa, laranjas, batatinhas e cenouras cozidas, fatias de miolo de pão, sal e pimenta, q.b.

Aquecem-se num tacho de barro, o toucinho e cebola, o alho, a banha e 1 colher de manteiga. Mete-se a galinha, que se cora até ficar toda igualmente loura. Tempera-se com sal e pimenta, rega-se com 2 dl. de água, tapa-se o tacho e deixa-se estufar em banho brando, voltando-a de quando em quando até estar tenra. Adiciona-se o vinho e dá-se uma fervura. Tira-se a galinha do tacho, passa-se o molho pelo passe-vite, liga-se com o sumo de duas laranjas pequenas e rectifica-se de sal. Serve-se a galinha em travessa aquecida, coberta com molho, rodeada com as batatinhas e cenouras cortadas em rodelas, que se regam com manteiga derretida e se polvilham com salsa picada. Guarnece-se com tirinhas de miolo de pão fritas em manteiga e alguns gomos de laranja pelados.

Pauzinhos de amêndoas

350 gr. de manteiga, igual peso de açúcar, sal, 3 ovos inteiros e farinha que baste para fazer uma massa sem ser muito dura.

Pelam-se e cortam-se em lâminas finas 250 gr. de amêndoas doces que se misturam à massa. Alisa-se a massa até ter a altura de um centímetro.

Cortam-se lâminas que vão ao forno num tabuleiro bem untado de manteiga.



Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 454 469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

**Betoneiras
Guinchos**

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

Neteuro
www.neteuro.net

O Portal Dedicado ao Comércio

Pagamento de Assinaturas

Embora esteja a normalizar o pagamento actualizado (10 euros) da assinatura anual, ainda está a verificar-se que um ou outro assinante, presumimos que por distração, continuam a enviar-nos o quantitativo em euros equivalente aos 1.500\$00. A esses, agradecemos que nos enviassem o que falta, pois contas são contas.

Renovaram as suas assinaturas:

Ano de 2000 - Manuel Martins Rodrigues (Terras de Bouro).

Ano de 2001 - António Joaquim Dias Marques (Póvoa de Varzim); João Arménio Fernandes (Póvoa de Lanhoso); Aldina Costa, Maria do Carmo Dias Freitas (Terras de Bouro); António Maria Rodrigues Silva (Vieira do Minho); António Manuel Antunes Sousa, João Barros, Manuel Araújo (Gerês).

Ano de 2002 - Amândio Vieira Alves, António Príncipe, Paula Soares, Manuel António Tinoco Teixeira, António Silva Marques, António Ferreira (França); Aníbal Martins Dias Tomada (Alemanha); Cristina Maria Almeida Antunes, José Maria Gandra Vieira (Suíça); Fernando Silvestre (Lisboa); Secundino Alves Frutuoso Coelho (25 €, Alenquer); Inês Costa Lopes Almeida (12.50 € - Carregal do Sal); José Maria Dias Martins, Engr.º Miguel Nuno Dantas da Gama, Giuseppe Mea (Porto); Amílcar Augusto Gomes Campos (Gondomar); José Maria Araújo (V. N. Gaia); Mário Pereira Gonçalves, José Manuel Matos Araújo (Matosinhos); António Costa Gonçalves, João Miranda Ribeiro, Manuel Barbosa Teixeira Araújo, João Barroso Martins (Braga); Alberto Ramos e Meneses (12.50 €), Alexandre Silva Vieira, Daniel Costa Gonçalves, Fernando Pereira Martins, Dr. Francisco Martins Morais (12.50 €), Francisco Pimentel Costa, João Manuel Abreu Freitas, Agostinho Campos Cunha, Manuel Jesus Sá, Evaristo Pereira Ribeiro (Amares); Alice Cruz e Cunha, Amadeu Pereira Ribeiro, António Gonçalves Sousa, Crispim Rodrigues Silva, Daniel Marques, David Sebastião Gonçalves Coelho, João Manuel Correia Barroso, João Manuel Silva Fernandes, João Pires Barroso, João Silva Barros, José Carvalho Maia, José Silva Rebelo, Manuel Silva Leite, Paulo Jorge Couto Rodrigues, Quintino António Antunes Vasco, Raúl Silva Marques Roupas, Vítor Rego Simões (Terras de Bouro); Adriano António Landeira, Alfredo Carvalho Fernandes (12.47 €); Amândio Ribeiro Barbosa, António Cândido Araújo, Associação Cultural Desportiva de Paradela, Centro de Solidariedade de Valdozende, Domingos Santos Lourenço, Fernando Costa Santos, Hermínio Rego Pereira (12.47 €); Humberto Francisco Amaro, João Jesus Gonçalves, João Miranda Ribeiro, João Pedro Vasconcelos Pereira, João Ribeiro, José António Costa Teixeira, José Maria Martins Gonçalves, Construções PrediGerês, Maria Augusta Príncipe Eiras, Angelino Rocha Sousa, Domingos Manuel Silva, Luís Anjos Pereira Oliveira (Gerês); António Manuel Oliveira Silva (Paredes); Miguel Pereira Guimarães, Luís Alberto Guimarães (Braga); Maria Júlia Guimarães (V. N. Gaia); A. Silva Costa (Maia).

Ano de 2003 - António Veloso Pereira, José Roupas (USA); Abílio Pereira Guedes (Gerês); Gaspar Silva (Suíça).

Ano de 2004 - Fernando António Carvalho Ferreira (Cacém).

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

LOBIOS

Balneário não pode ser feira



A inauguração, prevista para o dia de hoje, 20 de Março, da 1.ª fase do Hotel-Balneário de Rio Caldo nos moldes já por nós oportunamente anunciados - a justiça espanhola, tal como a portuguesa, é demasiado lenta quando o não deveria ser em tempo algum - acarreta todo um conjunto de problemas ou se se quiser, em termos mais actuais, exige e faz pressupor várias infraestruturas essenciais para o êxito de tão vultoso empreendimento e das quais já aqui fomos dando nota nos últimos tempos.

Se, como vimos, a questão das acessibilidades é vital, hoje em dia, para o desenvolvimento sustentado de qualquer região, também o não serão menos as questões do ordenamento do território e da defesa do ambiente que garantam, aos potenciais turistas e clientes, desde logo as condições de segurança, conforto, repouso e lazer que toda e qualquer estância balnear deve oferecer-lhes.

Por isso mesmo, a área envolvente do novo hotel-balneário deverá contar com aparcamentos suficientes para as viaturas, assim como de espaços devidamente demarcados para o lazer e para o comércio ambulante. Caso contrário, e como aliás, já vem sucedendo nos últimos anos, a já acanhada avenida de acesso único ao referido empreendimento tornar-se-á exígua para albergar, ao mesmo tempo, viaturas estacionadas e em movimento nos dois sentidos, barracas, tendas e exposições da mais va-

riada gama de produtos para venda aos visitantes, como se tudo não passasse de uma feira tradicional.

Alcaide de Lobeira com Rua

No passado dia 22 de Fevereiro, na localidade de Lobeira foi posto nome à rua principal daquele povo. Com a presença de autoridades provinciais, alcaides e convidados afins ao Partido Popular, entre foguetes e gaitas foi descoberta a respectiva placa com o nome "Travessia Emilio Higuero Cardoso" pelo próprio Emilio, alcaide do município e promotor do auto-reconhecimento. E para que a placa permaneça bem guardada foi colocada na fachada da casa do próprio alcaide.

Os membros da oposição não compareceram no acto, que qualificaram como "a beatificação do deus da presunção, próprio dos tempos do Caudilho", manifestando ainda o mau gosto de ter escolhido para a festa da perpetuação do seu nome, uma data maldita para a imensa maioria do povo espanhol, o 22 de Fevereiro, triste aniversário da história contemporânea deste país, pelo intento do golpe de estado perpetrado pelo Tte. Coronel Tejero em 1878 para acabar com a então recentemente instaurada democracia.

Para terminar o acontecimento, os convidados foram obsequiados com uma esplêndida merenda nos locais das antigas escolas de Lobeira.

Salão galego de gastronomia e turismo

De 27 de Fevereiro a 3 de Março, 150 receitas culinárias regionais estiveram presentes no Salão Galego Gastronómico "Xantar 2002" realizado no pavilhão de exposições Expourense. Toda esta manifestação gastronómica foi apreciada e disfrutada por milhares de visitantes repartidos pelos 20 restaurantes participantes, dos quais 14 eram galegos, quatro portugueses, um de Astúrias e outro de Castela-Leão.

Acidente de comboio mortal

José Paz Ferreira, de 76 anos, natural de Ludeiros (Lobios), ainda que residente em Orense, foi apanhado pela máquina dum comboio quando por razões desconhecidas passeava pelas imediações da estação Empalme, de Orense. A violência do acidente que se deu pelas 20 horas do dia 14 de Fevereiro, produziu-lhe a morte imediata.

Bispo de Orense em Oviedo

D. Carlos Osoro Sierra, que durante os últimos cinco anos, foi Bispo em Orense, foi recentemente nomeado Arcebispo de Oviedo, nas Astúrias, tomando posse do seu novo cargo no dia 23 de Fevereiro. Durante os próximos três meses continuará ainda como administrador da Diocese de Orense, data em que a Santa Sé nomeará novo Bispo para esta província.

Carnaval: nostalgia do passado

Ainda que a tradição se vá mantendo, o Carnaval já não é um acto relevante em Lobios como o foi em épocas passadas. Esse acontecimento cultural tão arreigado nas aldeias mais remotas, está a desaparecer, ficando a nostalgia daqueles tempos em que se viviam essas datas com mais euforia. Na actualidade é nos colégios, entre os mais pequenos, onde ainda se manifesta com certa actividade o ambiente do Carnaval.

O "Negócio" da Política

Com a descentralização da administração, existem na Espanha, além do Governo Central, 16 governos autonómicos, dois Cabildos insulares (Baleares e Canárias), 50 Deputações (uma por província), outros tantos Governos Civis, e no caso de Orense, 72 Concelhos. Com semelhante de administrações, muitas vezes duplicando serviços e funções, o número de Presidentes, Vice-presidentes, Deputados, Senadores, Conselheiros, Delegados, Directores Gerais e dos outros, Secretários, Sub-Secretários, Governadores, Alcaides..., nem têm conta, pelo que não se estranha que as principais receitas dos orçamentos do Estado sejam para cargos públicos, corporações e pessoal.

E as remunerações, por certo generosas, não vão em muitos casos em consonância com a produção, as habilitações nem o risco dos administradores.

E se na vida civil para se chegar ao máximo da reforma é necessário ter 35 anos de

descontos, os deputados dos diversos Governos Autonómicos necessitam apenas de oito anos para ter as mesmas regalias. Mas, não satisfeitos com isso, ainda que não se ponham de acordo noutras coisas em benefício da sociedade, como acontece no País Basco, onde os partidos nacionalistas e estatais vão cada uns por seu lado, recentemente perante a proposta de uma lei em que se contempla que o tempo para que os deputados possam aceder ao máximo da sua reforma fosse de só quatro anos, deu-se a excepção. A lei foi aprovada à primeira, sem discussão e... por unanimidade!

"Ponte Pedriña": Quase, quase...

A "Ponte Pedriña" situada no rio Lima, entre os Concelhos de Muiños e Lobeira,

é um monumento romano declarado Património Nacional na década dos anos trinta.

Mas, com a construção da barragem de As Conchas, em 1948, ficou sepultada pelas suas águas sem que desde então ninguém mais a voltasse a ver.

A sequeira reinante nos últimos meses, despertou expectativas entre os habitantes de Muiños e Lobeira de poder ver a ponte. E mais, a equipa do Governo de Muiños já tinha uma grua contratada para tirar as pedras uma a uma e reconstruí-la noutro lado. Tal não foi possível devido a que se encontra muito próximo das comportas da barragem, e naquele lugar há sempre água.

Como se trata de uma das pontes mais antigas desta província, ainda aparece nos folhetos turísticos para atrair visitantes à zona.

104.4

Mais fm

Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt

radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

GRUPO



Qualidade comprovada

VENDA:

+ ANDARES
+ APARTAMENTOS
+ LOJAS
+ ESCRITÓRIOS
+ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

HOSTAL

LUSITANO

RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

EM DEFESA DA VEIGA DE CIMA DE COVIDE

O sistema de rega

Em Dezembro de 2000 publiquei no *Geresão* a minha posição sobre a defesa da Veiga de Cima de Covide e alertei para as manobras obscuras e para o grave problema que seria a sua destruição. Entretanto, sobre esta elevada causa, mais uma ou outra posição foi tornada pública. Cito a posição do meu prezado amigo, conterrâneo e familiar Dr. José Cosme, natural de Covide e residente no Canadá, no *Geresão* de Janeiro de 2002. Trata-se de defender o essencial contra todos aqueles que têm a mania das grandezas e sonham com grandes revoluções, ora em negócios chorudos ora em obras de regimes vazios.

A confirmar o valor dos terrenos da Veiga de Cima podemos apontar o seu sistema de rega por sortes de água do ribeiro Rodas, ainda hoje em vigor. É um sistema complexo, próprio da cultura do milho grosso em minifúndio que se pensa ser herdeiro de sistemas mais ancestrais. Este sistema de rega por sortes encerra toda uma intrincada organização social própria de uma comunidade de montanha onde estão presentes conhecimentos de agrimensura, calendário solar e processos de rentabilização da água e dos solos. Pensa-se que o actual sistema de rega da Veiga de Cima remonta ao século XVIII, altura da afirmação da cultura do milho grosso que, pela sua produtividade, veio enriquecer e desenvolver as populações agro-pastoris. Os canastros, os fornos de broa, os moinhos e as eiras são dessa altura. Talvez o sistema de rega do milho grosso se tenha sobreposto a um outro anterior baseado nas fontes locais e adaptado às culturas do milho miúdo, milho painço e centeio. Se o sistema de rega mudou com o milho grosso, de elevada produtividade mas que exige água em grande abundância, parece não ter mudado a intrincada divisão da propriedade, o aproveitamento máximo do solo e o sistema de circulação entre propriedades.

As principais posturas e regulamentos acerca da rega da Veiga de Cima estão definidos nas «escrituras de contrato e união» que os moradores de Covide fizeram ao

longo dos séculos. Reportando-nos à última «escritura de contrato e união», datada de 1861, aí se refere que compete ao «Juiz Vintenário e aos seis homens da sua escolha» a orientação de todos os trabalhos agrícolas. Deste modo, as disposições sobre a rega da Veiga de Cima estavam perfeitamente estipuladas e eram escrupulosamente respeitadas, procurando-se seguir sempre os antigos usos e costumes (direito consuetudinário).

De acordo com elementos fornecidos pelo Sr. Manuel Rodrigues da Silva (Casa de Marta) aqui apresento as principais disposições do actual sistema de rega da Veiga de Cima:

1 - A rega da Veiga de Cima de Covide é feita a partir da água tomada no ribeiro Rodas. A água deste ribeiro que passa pela veiga de S. João do Campo não pode ser tomada pelos habitantes desta freguesia. (Recorde-se aqui que têm existido algumas polémicas entre Covide e Campo por causa desta água.)

2 - A água de rega tem o seu início à meia-noite do dia 24 de Junho e termina à meia-noite do dia 29 de Setembro.

3 - O sistema de rega está dividido em 37 sortes de água designadas pelo nome das casas ou famílias. Deste modo, o rol da água da Veiga de Cima é o seguinte:

Nos anos ímpares a rega começa do lado de Sá: 1 - Venda; 2 - Cosme; 3 - Igreja; 4 - Pedro; 5 - Freitas; 6 - Fidalgo; 7 - André; 8 - Pedro; 9 - Ferreirinhas; 10 - Silva; 11 - Viúva; 12 - Rita; 13 - Ribeira; 14 - Carreira; 15 - Luzia; 16 - Alexandre; 17 - André; 18 - Ferreiro; 19 - Marta; 20 - Cosme; 21 - Marta; 22 - Bento; 23 - Gonçalves; 24 - Caixeiro; 25 - Carneiro; 26 - Carneiro; 27 - Verdego; 28 - Viúva; 29 - Grácia; 30 - Gonçalves; 31 - Tiatone; 32 - Barroso; 33 - Viúva; 34 - Mineira; 35 - Fajaco; 36 - Igreja; 37 - Várzeas.

Nos anos pares a rega começa do lado de Várzeas (o inverso dos anos ímpares): 1 - Várzeas; 2 - Igreja; 3 - Fajaco; 4 - Mineira; 5 - Viúva; 6 - Barroso; 7 - Tiatone; 8 - Gonçalves; 9 - Grácia; 10 - Viúva; 11 - Verdego; 12 - Carneiro; 13 - Carneiro; 14 - Caixeiro; 15 - Gonçalves; 16 - Bento; 17 - Marta; 18 - Cosme; 19 - Mar-

ta; 20 - Ferreiro; 21 - André; 22 - Alexandre; 23 - Luzia; 24 - Carreira; 25 - Ribeira; 26 - Rita; 27 - Viúva; 28 - Silva; 29 - Ferreirinhas; 30 - Pedro; 31 - André; 32 - Fidalgo; 33 - Freitas; 34 - Pedro; 35 - Igreja; 36 - Cosme; 37 - Venda.

(Apesar de desactualizado, este rol mantém ainda hoje as designações tradicionais dos herdeiros ou famílias que usufruem das sortes da água da Veiga de Cima.)

4 - Por dia, a água divide-se em 4 sortes ou 4 herdeiros: dois de manhã (da meia-noite ao meio-dia) e dois de tarde (do meio-dia à meia-noite).

5 - O sistema de rega segue a hora solar. O meio-dia solar é assinalado pelo toque do sino no momento em que a sombra do beiral da parede da sacristia da igreja do lado nascente toca uma cruz gravada nessa parede. A subdivisão do dia é feita pelos relógios, acertados pela hora solar.

6 - Na altura do meio-dia solar os dois herdeiros da tarde desse dia combinam a distribuição da água conforme as suas conveniências. Cada herdeiro faz o que entende da sua sorte de água desde que não prejudique os vizinhos.

7 - De modo a regularizar o caudal da levada de água para os terrenos mais distantes - até Casal da Vide - e a permitir algum descanso aos herdeiros durante a noite, existe uma «poça do lugar» situada estrategicamente no percurso da levada. A água é represada na «poça do lugar» a partir da meia-noite e é dividida pelos dois herdeiros que combinam a partição da água logo pela manhã. A «poça do lugar» tem de estar despejada até ao meio-dia pois caso contrário os dois herdeiros seguintes tomam conta da água (da poça e da levada).

8 - Para manter contínuo o curso da água, é da responsabilidade dos herdeiros a vigilância constante da levada de água de modo a impedir as rupturas dos talheiros ou mesmo a má vizinhança. Por vezes torna-se necessário ir até ao cimo da veiga de S. João do Campo para desaxurrar a água e tapar todos os buracos da levada.

9 - Segundo o regime tradicional, a reparação do sistema de rega (levada, regos, caminhos e carreiros e «poça do lugar») será feita no dia 24 de Junho pois nesse dia à

meia-noite principia a rega.

Uma estrada pelo meio da Veiga de Cima vai pôr em causa todo este sistema de rega. Julgo que os agricultores interessados na viabilização dos seus terrenos para agricultura ou horticultura terão de estar alerta. Quem não associa à sua propriedade o direito que lhe cabe a uma sorte de água não está a respeitar a sua própria propriedade. O actual sistema de rega deverá imperiosamente ser defendido nem que seja para a colocação de fontanários e espelhos de água no centro dos núcleos residenciais, tal como se tem feito em muitas cidades e vilas com as suas «águas livres». Como as pessoas de Covide não são estúpidas, julgo que quem atentar contra este complexo sistema de rega e de propriedade vai meter-se num vespeiro de problemas. Oxalá as autoridades compreendam que é da mais elementar prudência não intervir desastrosamente em problemas complicados. Melhor seria que se fizesse primeiro o emparcelamento.

Era oportuno e seria interessante fazer-se um estudo criterioso sobre este complexo sistema de rega e de propriedade existente em Covide. Por vezes somos capazes de saber muito sobre os sistemas de rega dos Maias, dos Incas ou dos Egípcios e muito pouco sobre os sistemas de rega (lima, sortes ou outro) ainda hoje existentes em todo o Minho.

Destruir um valor ligado à identidade de uma população é crime. Tantos crimes que já têm acontecido em Portugal!... Citemos alguns. Nos anos 70 construiu-se, no meio de uma grande polémica, um prédio gigantesco no centro histórico de Viana do Castelo. Há poucos dias a vereação municipal de Viana aprovou a sua demolição. Também, em tempos, com grande polémica, se construíram várias torres nas dunas de Ofir. Há poucos dias o Ministro do Ambiente anunciou a sua demolição. E o que dizer do Algarve? Todos temos capacidade para ver os erros feitos pelos outros, mas será que não temos capacidade para ver o erro que cometeremos se destruímos um bem de raiz em Covide!?

Amaro Carvalho da Silva

Desporto Regional

Campeonatos da A.F. Braga



Divisão de Honra

Série 1 - 20.º: *Jornada*: Prado, 3 - Sta. Maria, 1; Martim, 1 - P. Regalados, 1; Caldelas, 1 - Estrelas V., 2. 21.º: Adaúfe, 1 - Prado, 7; P. Regalados, 1 - Ninense, 0; Alegrienses, 0 - Caldelas, 0. 22.º: Espinho, 1 - Prado, 0; Caldelas, 0 - P. Regalados, 2.

Classificação: 9.º, P. Regalados, 30 pontos; 12.º, Prado, 28; 14.º, Caldelas, 20.

Série 2 - 20.º: Vieira, 3 - Brito, 1. 21.º: Oliveirense, 2 - Vieira, 1. 22.º: Vieira, 7 - Delães, 2.

Classificação: 4.º, Vieira, 42 pontos.

I Divisão Distrital

Série 4 - 16.º: Alvite, 2 - Mosteiro, 2; Tabuadelo, 1 - Guilhofrei, 2. 17.º: Mosteiro, 1 - Arco de Baulhe, 0; Guilhofrei, 3 - Outeiro, 1. 18.º: Armil, 0 - Mosteiro, 0; Guilhofrei, 2 - Polvoreira, 0. 19.º: Mosteiro, - Travassós; S. Romão, - Guilhofrei.

Classificação: 2.º, Guilhofrei, 40 pontos; 8.º, Mosteiro, 26.

II Divisão Distrital

Série 2 - 14.º: Godinhaços, 1 - Ventosa, 1; Águias, 1 - Gerês, 3; Arcos, 3 - E. Figueiredo, 1; CD Amares, 2 - Nogueirense, 3. 15.º: Ventosa, 5 - Arsenal, 1; Gerês, 1 - Godinhaços, 0; E. Figueiredo, 2 - Águias, 0; Realense, 5 - CD Amares, 0. 16.º: Arsenal, 3 - Gerês, 4; Godinhaços, 2 - E. Figueiredo, 2; CD Amares, 0 - Ribeira Neiva, 4 - O Ventosa folgou. 17.º: Gerês, 3 - Ventosa, 1; E. Figueiredo, 3 - Arsenal, 2; Estrelas Noite, 1 - CD Amares, 1.

Classificação: 1.º, E. Figueiredo, 40 pontos; 4.º, Gerês, 29; 9.º, Ventosa, 20; 13.º, CD Amares, 2.

III Divisão Nacional

Série A - 23.º: Terras de Bouro, 2 - Maria da Fonte, 0; Fafe, 4 - Amares, 1; Vilaverdense, 0 - Águias Graça, 1. 24.º: Amares, 1 - Monção, 1; Vilaverdense, 2 - Terras de Bouro, 1. 25.º: Terras de Bouro, 1 - Limianos, 1; Ronfe, 1 - Amares, 2; Valpaços, 0 - Vilaverdense, 0. 26.º: Amares, 1 - Vianense, 1; Vilaverdense, 2 - M. Cavaleiros, 0; Valpaços, 0 - Terras de Bouro, 2.

Classificação: 6.º, Terras de Bouro, 43 pontos; 9.º, Vilaverdense, 37; 11.º, Amares, 32.

JUNIORES

I Divisão Distrital

Série 1 - 15.º: S. Veríssimo, 0 - Vilaverdense, 2; Alegrienses, 1 - FC Amares, 0. 16.º: Martim, 3 - Vilaverdense, 1; FC Amares, 6 - Sequeirense, 0. 17.º: Vilaverdense, 4 - Ninense, 0; Merelinense, 0 - FC Amares, 1. 18.º: Palmeiras, 0 - Vilaverdense, 1; FC Amares, 3 - Estrelas, 1.

Classificação: 1.º, FC Amares, 42; 10.º, Vilaverdense, 21.

II Divisão Distrital

Série 1 - 14.º: Rendufe, 4 - Tadim, 2; P. Regalados, 2 - Marinhãs, 4; Cabanelas, 2 - Terras de Bouro, 1. 15.º: Terras de Bouro, 2 - Rendufe, 2; Catel, 1 - P. Regalados, 3. 16.º: Andorinhãs, 3 - Rendufe, 3; P. Regalados, 1 - Rib. Neiva, 2; Celeirós, 2 - Terras de Bouro, 3. 17.º: Terras de Bouro, 2 - Andorinhãs, 3; Rendufe, 1 - Forjães, 0; Tadim, 2 - P. Regalados, 1.

Classificação: 3.º, Rendufe, 34 pontos; 8.º, P. Regalados, 22; 9.º, Terras de Bouro, 21.

Série 3 - 14.º: Vieira, 3 - PortoD'Ave, 0. 15.º: Cavez, 1 - Vieira, 2. 16.º: Vieira, 2 - Dumiense, 1. 17.º: Sta. Tecla, 2 - Vieira, 3.

Classificação: 1.º, Vieira, 46 pontos.

JUVENIS

I Divisão Distrital

Série 1 - 15.º: Vilaverdense, 3 - Sta. Maria, 3; Merelinense, 1 - FC Amares, 0. 16.º: Águias Alvelos, 1 - Vilaverdense, 2; FC Amares, 0 - B. Misericórdia, 1. 17.º: Vilaverdense, 0 - FC Amares, 1. 18.º: FC Amares, 4 - Forjães, 2; Este, 0 - Vilaverdense, 1.

Classificação: 7.º, Vilaverdense, 24 pontos; 8.º, FC Amares, 21.

II Divisão Distrital

Série 1 - 15.º: Roriz, 2 - Gerês, 2; Prado, 6 - Antas, 0. 16.º: Malmequeres, 2 - Gerês, 0; Monsul, 0 - Prado, 1. 17.º: Gerês, 1 - Sequeirense, 4; Prado, 2 - Navarra, 1. 18.º: Turiz, 1 - Gerês, 1; Apúlia, 2 - Prado, 4.

Classificação: 4.º, Prado, 34 pontos; 13.º, Gerês, 20.

Série 2 - 15.º: Ginásio Sé, 1 - Vieira, 1; 16.º: Vieira, 2 - Sta. Eulália, 1. 17.º: Delães, 0 - Vieira, 0. 18.º: Ases S. Eufémia, 3 - Vieira, 2.

Classificação: 2.º, Vieira, 36 pontos.

Taça A.F. de Braga (4.ª Eliminatória)

Vieira, 6 - Arentim, 1; Pedralva, 2 - Guilhofrei, 0; Prado, 5 - Forjães, 3.



PELO PARQUE NACIONAL

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

Breves considerações a propósito dos 30 anos do Parque Nacional

(Continuação)

5- FLORESTA

Quando se trata a floresta, não se avalia apenas o estado do coberto vegetal. Debate-se também a situação das populações de fauna que dela dependem. Por isso é que este tema se revela uma questão de fundo e (essencialmente) por isso é que a minha opinião relativamente à evolução do Parque Nacional da Peneda-Gerês, foi e continua a ser, muito crítica e pessimista.

O sobrepastoreio e o fogo são as causas que explicam uma degradação generalizada que não tem poupado os melhores espaços do Parque. O gado tem acesso a todo o território e pasta essencialmente abandonado. Vacas e cavalos, em muitos casos não pertencentes a residentes e até nem sequer a naturais, invadem tudo, destruindo incontroladamente a biodiversidade, mesmo nos espaços que no Plano de Ordenamento aprovado - sistematicamente ignorado e violado - foram "beneficiados" com o estatuto de máxima protecção.

Mas há pior. Como se isto não bastasse, os proprietários dos animais abandonados, queimam, lançam fogo à Serra, como querem, quando querem e onde querem, porque, erradamente pensam que isso favorece o pastoreio e também porque sabem não correr qualquer risco de se confrontarem com vigilância do Parque, uma vez que ela não existe para combater tantas agressões contra o património desta área (assim

"protegida". Constantemente constatamos fogos ateados mesmo dentro das Zonas de Protecção Total! Na Primavera, no Verão, no Outono e no Inverno! Todos os anos! O resultado é a destruição generalizada, agravada por uma ausência de reflorestação. Há extensões enormes do território que são ciclicamente calcinadas, dando a ideia de que por vezes nem as pedras se querem poupar, já que nalguns casos pouco mais resta para arder. Do bosque autóctone, sobram núcleos cada vez mais reduzidos, fragmentados e, pior que tudo, progressivamente empobrecidos no que se refere à biodiversidade das espécies que o compõem e que tanto caracterizava principalmente a Serra do Gerês. Endemismos e espécies raras não escapam ao fogo que se abate implacavelmente sobre o Parque Nacional. O carvalho bem se esforça por aqui e ali tentar regenerar. Mas ainda os carvalhos têm escassos centímetros e nova vaga de fogo abre caminho às urzes, ao tojo ou simplesmente a nada. A erosão é acelerada nas encostas de maior pendente.

A recuperação da vegetação natural seria pois a mais importante medida de recuperação do Parque Nacional, numa acção que recorresse às infraestruturas que o Parque possui, nomeadamente aos viveiros florestais, que no passado - mesmo noutro contexto - funcionavam. Hoje estão abandonados em acelerado estado de degradação. Resulta inexplicável após

tantos anos decorridos não se ter avançado com um plano de reflorestação progressivo, suportado num ordenamento do território que, atendendo aos interesses (legítimos) das populações residentes a pouco e pouco fosse estrategicamente recuperando, ampliando e unindo os núcleos de vegetação primitiva sobrevivente. É claro que se trata de uma empreitada que leva anos, que impõe muito trabalho (discreto) e um acompanhamento persistente no terreno. Mas que sentido faz manter o Parque Nacional se os grandes encargos que a sua estrutura implica não forem justificados pela preservação dos valores que motivaram a sua criação? Não aceito que 30 anos não tenham sido suficientes para estabelecer um diálogo que permitisse chegar a um acordo com os pastores residentes no sentido da criação de pequenas manchas florestais progressivamente ampliadas que a longo prazo beneficiariam a população através de uma utilização racional das essências florestais autóctones em que se deveria investir.

Porque é que a gestão que continua a vingar é a da promoção (fácil) do turismo, abusando de um património que dia após dia se perde? Pontualmente, anunciam-se medidas avulsas, tentando iludir a realidade, branqueando situações, mas que mesmo que viessem a ser implementadas - o que o tempo acaba por desmentir - isoladamente, não resolvem as grandes questões que conti-

nuam a destruir o Parque.

Durante anos o argumento para não investir em conservação era a falta de meios financeiros. Agora que eles surgem, gastam-se a pavimentar estradas para o turismo - enquanto subsistem aldeias do Parque servidas por estradões de terra batida em mau estado! - a promover a abertura de novos acessos em zonas de grande sensibilidade. Para quê, porquê? Qual o papel do Instituto de Conservação da Natureza? Porque é que o Parque só se preocupa em assumir as competências atribuídas aos ministérios das obras públicas, das comunicações, do turismo?

É claro que é importante promover o património, criar condições para que ele seja usufruído de uma forma conhedora, respeitadora dos valores em causa. Mas primeiro é preciso cuidar dele. Quanto vai ser gasto na obras de beneficiação das instalações do Videeiro, em curso? O que é que nas suas bem compostas salas se vai dizer aos visitantes sobre o património natural da Peneda-Gerês? E o que se verá no terreno? Das próprias janelas das futuras instalações? O retorno do carvalho ou as mimosas que lhe ocuparam o lugar?

Neste ano do seu trigésimo aniversário que estratégia de conservação se delineou para o Parque Nacional? A criação de trilhos interpretativos? Para mostrar o quê? O que é que realmente motiva o Instituto da Conservação da Natureza?

Muito pouco se faz pela salvaguarda do Parque Nacional, mas por todo o lado emergem "ideias" que a muito curto prazo poderão "arrumar" o assunto arquivando o projecto de conservação, que continua a não confirmar-se.

Para que serve a instituição Parque Nacional? A resposta definitiva será dada, pela posição que vier a assumir perante projectos, altamente preocupantes. Com a identificação destas ameaças eminentes, encerraremos, num próximo número do Geresão, estas Breves Considerações a Propósito dos 30 anos do Parque Nacional.

(Continua)

Porta de Lamas de Mouro arrancou

No âmbito de um projecto já delineado há 30 anos e só agora começa a concretizar-se, deu-se início, no passado dia 27 de Fevereiro, à construção da porta de entrada do Parque Nacional da Peneda-Gerês em Lamas de Mouro, Melgaço.

Este empreendimento, orçado em dois milhões de euros e com a conclusão prevista para os finais de 2003, contará com uma área para a recepção e recreio dos visitantes, um auditório, um bar, locais para as empresas de turismo, para além de uma exposição permanente sobre esta área protegida e de uma oficina temática destinada a contar a história e ocupação do território.

De salientar que idênticas portas estão previstas para S. João do Campo, Mezio, S. Miguel de Entre Ambos-os-Rios e Montalegre.

«Geresão» n.º 125 de 20 de Março de 2002

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"GERÊS INVEST" - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda."

N.º de matrícula 123/020130

N.º de Ident. de Pes. Colectiva

N.º de inscrição 1

N.º e data da apresentação 01/020130

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/010230 - Contrato de sociedade.

Sede - Vila do Gerês, freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro.

OBJECTO - Mediação Imobiliária.

CAPITAL SOCIAL - 15.000 EUROS.

SÓCIOS E QUOTAS - José Joaquim Pinto Lopes, casado na comunhão geral com Isabel do Carmo Dias de Moura, com uma quota de 1.500 EUROS e a referida Isabel do Carmo Dias de Moura, com uma quota de 13.500 EUROS.

GERÊNCIA - pertence a ambos os sócios. Estão incluídos nos poderes de gerência comprar e vender veículos automóveis de e para a sociedade.

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE - é suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

CONFERIDA, ESTÁ CONFORME.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 19 de Março de 2002.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

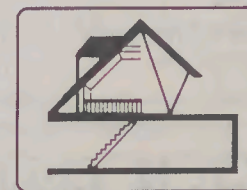
SERRAÇÃO E CARPINTARIA S. VICENTE

de
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para Construção Civil

Telef./Fax 253 311 212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

VINHO VERDE

Campanha em sua defesa

A Comissão de Vitivinicultura da Região dos Vinhos Verdes, realizou na sua sede, no passado dia 6, uma conferência de imprensa destinada a fazer a apresentação pública de acções de combate à venda de vinho engarrafado, não rotulado, na restauração.

Há restaurantes na Região dos Vinhos Verdes que servem vinho engarrafado sem rótulo como se fosse vinho verde, quando na realidade são vinhos de outras origens.

Foi afirmado que, numa estimativa prudente, este negócio representa já não

menos de 15 milhões de litros/ano o que equivale a mais de 37 milhões de Euros.

Nesta dimensão, é um negócio sem igual noutras regiões do País ou da União Europeia. É um negócio de economia paralela que escapa ao controle de protecção ao consumidor e ao fisco. É na maior parte dos casos um vinho de origem desconhecida e até, em alguns casos, trata-se de vinho importado.

Muitos são vinhos provenientes de grandes linhas de engarrafamento ou de comerciantes de barril. Um número significativo são vinhos

de fraca qualidade - gás e temperatura. Alguns têm graves defeitos técnicos relacionados com o processo de elaboração, tornando-se um problema de saúde pública.

Como pode o consumidor proteger-se? O vinho é um produto alimentar - deve estar rotulado. Os vinhos provenientes de uma Região Demarcada ostentam o selo de garantia emitido pela entidade competente - o vinho com denominação de origem nunca é vendido a jarro.

Quem servir vinho a jarro deve esclarecer o cliente.

A comercialização de Vinho Verde apenas é permitida em vasilhame de vidro, munido de dispositivo de fecho irrecuperável, rotulado e com certificação documentada pelo Selo de Garantia.

A Comissão de Vitivinicultura da Região dos Vinhos Verdes vai realizar acções de divulgação com lançamento de desdobrável informativo, envio de Mailings a 5000 Restaurantes e reuniões com todas as Associações Concelhias representativas de restauração.

Seguidamente a CVRVV realizará acções de fiscalização.

Armando Pinto Lopes

CENSOS 2001 - Portugueses estão a envelhecer

Segundo os dados provisórios do Censos 2001, recentemente divulgados pelo Instituto Nacional de Estatísticas, a população portuguesa está a envelhecer, com a percentagem de idosos (14,4%) a ultrapassar a dos jovens até aos 14 anos (16%).

Para o INE, trata-se de um duplo envelhecimento: pelo topo, com a população idosa a aumentar 26,8% face a 1991 e 51,2% face a 1981; pela base, com a população jovem a diminuir 15,9% face a 1991 e 33,8% face a 1981".

Devido ao envelhecimento da população o índice de envelhecimento aumentou de 45 para 103 idosos por cada 100 jovens, factor para o qual contribuiu a população feminina, cujo índice era, em 2001, de 122 idosos por cada 100 mulheres jovens. No sexo masculino registou-se um índice de 84 idosos por cada 100 jovens, o que "reflete a maior longevidade feminina".

No âmbito da população idosa, a dependência aumentou de 18% em 1981 para 21% em 1991 e para 24% em 2001.

Cerca de metade dos 10,3 milhões de residentes em Portugal estão casados com resido, 37,5% são solteiros, 6,6% viúvos, 1,9% divorciados, 0,7% separados e 3,6% vivem em união de facto.

Ainda de acordo com o INE, o nível de instrução da população que atinge o ensino superior aumentou para 10,6% da população em 2001 contra os 4,9% em 1991 e quanto

à dimensão média das famílias continua a registar-se uma diminuição, verificando-se em 2001 um valor de 2,8 pessoas quando em 1991 e em 1981 era, respectivamente, de 3,1 e 3,4 pessoas.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

**MÁQUINAS
DE DIVERSÃO**

Telem. 966 507 826

Telem. Resid. 939 451 864

GERÊS



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

**CONSTRUÇÃO
CIVIL**



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês
Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO

TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

Missas com menos gente

De acordo com um recente estudo feito pela arquidiocese de Braga sobre o recenseamento da prática dominical, entre 1991 e 2001 registou-se um decréscimo de 11 por cento no número de católicos que, por norma, cumprem o preceito de ir à missa ao domingo. O que numa população de 945.007 habitantes, segundo o Censos 2001, corresponde a uma redução de 46.244 praticantes.

A nível de concelhos, segundo aquele estudo, em Amares, com uma população de 18.481 habitantes, houve a participação nas missas dominicais de 8.367 pessoas.

Em Terras de Bouro, dos 8.320 residentes 3.879 marcaram presença nas missas de domingo enquanto que em Vieira do Minho, dos 14.710 habitantes cumpriram o preceito dominical 5.887.

Ainda de harmonia com a mesma fonte, a descida mais acentuada verifica-se na faixa etária entre os 15 e os 24 anos, passando da frequência de 47,9% em 1991 para 34,14% em 2001, o que corresponde a um decréscimo de 13,76 por cento.



Dias Gonçalves
TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro
Tel./Fax 253 371 234

4845-040 GERÊS
Telemóvel 937 500 238

Presidente da Câmara de Amares:

Connosco não haverá investimento sem planeamento

(Continuação da pág. 16)

mos manter o endividamento no limite, poderemos regularizar as responsabilidades a curto prazo. Nós podemos elevar o endividamento bancário a cerca de dois milhões e trezentos mil contos. Regularizaríamos o ano de 2002 com cerca de um milhão de contos. Ficariamos limitados em promover investimento em 2003, porque, em termos de crédito, disporíamos de cerca de um milhão e trezentos mil contos. Poderíamos promover a regularização das responsabilidades actuais em cerca de 50%, em 2003. E os restantes 50% em 2004. Durante esses dois anos, teríamos a possibilidade de investir cerca de um milhão de contos. O que já não seria mau para podermos cumprir o nosso programa eleitoral. Uma vez que é nossa estratégia procurar o reequilíbrio financeiro no ano 2002, vamos promover a elaboração de projectos que permitam relançar o investimento no ano 2003 e 2004. No ano 2005, embora com investimento em curso, nós não iríamos lançar novos projectos. A Câmara ficaria devidamente estabilizada, porque em finais de 2004 dois financiamentos terminam o seu prazo. Seja quem for que venha assumir o próximo mandato, em finais de 2005, poderá planear novo investimento, com a Câmara devidamente estabilizada. Também, para concluir, só se pode admitir investimento no Concelho de Amares desde que se assuma desde já que durante muitos anos a Câmara andarà sempre no limite em termos de endividamento bancário.

É possível ainda ir buscar verbas ao Terceiro Quadro Comunitário de Apoio?

Relativamente ao Terceiro Quadro Comunitário de Apoio, os indicadores que temos são seguros. Em matéria de ambiente, não há possibilidade. No domínio das acessibilidades também não podemos apresentar qualquer candidatura. Apenas podemos ir buscar verbas na rubrica dos equipamentos. Significa que podemos avançar no âmbito das obras preconizadas, como a Escola Profissional, a revitalização do tecido urbano da Vila de Cadelas e Santa Maria de Bouro, dois pólos turísticos importantíssimos. Neste momento, estão em curso estudos prévios, também para a Vila de Amares, conducentes à elaboração de Planos de Pormenor para essas áreas. A construção da Biblioteca exige também intervenção ao nível do arranjo urbanístico do Largo da Vila de Amares. Enquanto formos gestores da Câmara, não haverá investimento sem planeamento.

PLANEAMENTO ANTES DE INVESTIMENTO

É possível que a Escola Profissional funcione no próximo ano?

Como é sabido, o projecto não se enquadrava nos terrenos disponíveis. Há alguma dificuldade com a aquisição dos terrenos em que vai ser localizada, junto aos Correios, na Vila de Amares, devido à posse desses terrenos, por condicionante de âmbito familiar. Pensamos ultimar a compra a breve prazo. Parece haver já luz ao fundo do túnel. Não sei se vamos poder já arrancar com as aulas no início do próximo ano lectivo, mas a Escola é um dado adquirido.

Foi sucessivamente adiada a construção da Casa da Cultura. Do Museu deixou mesmo de se falar. São infraestruturas de primeira necessidade, pensando em termos europeus.

Fazem parte do nosso Programa Eleitoral e do compromisso que assumimos com o eleitorado. Mantivemos contactos com o proprietário da denominada Casa da Botica. Mas parece que não vamos poder levar por diante o projecto de aí instalar a Casa da Cultura, por dificuldades quanto à sua transacção. Parece-nos que poderemos instalar a Casa da Cultura nos espaços anexos à Escola Profissional. Conjuntamente com o Museu. Sempre condicionados com a situação financeira da Câmara.

Alguma vez pensou geminar Amares com alguma vila estrangeira? A Geminação é também uma internacionalização. Mas é difícil levantar essa questão sem que existam as infraestruturas culturais.

Pensemos em primeira mão nas estruturas, só depois valerá a pena falar disso.

MAIS INDÚSTRIA

A instalação de indústrias em Amares sempre foi o vosso cavalo de batalha. Na Assembleia Municipal havida, ouviu-se a oposição a temer a instalação de indústrias. Permanece a opção industrial?

É preciso criar condições para que novos postos de trabalho surjam. Desejamos pequenas indústrias diversificadas. Não defendemos a concentração de grandes indústrias. O Orçamento para o ano em curso irá incluir a dotação de verbas destinadas à aquisição de terrenos, para que nós consigamos motivar potenciais empresários a instalar-se no Concelho. Temos contactado com potenciais investidores, mas confesso que a actual apetência vai para a área do Turismo.

Mas a diversificação é capaz ser necessária. Já imaginou a crise social que pode ser gerada se uma grande unidade fechar?

Prestamos atenção a essa hipótese futura. Por isso continuamos os contactos com potenciais investidores. Mesmo no Plano Director Municipal, a Câmara deverá dar toda a atenção para que essas condições se criem. A médio prazo, poderemos disponibilizar mão de obra que dentro do Concelho contribua para o desenvolvimento económico e social.

Quando se fala de Turismo lembra-se forçosamente a pequena agricultura como sua subsidiária. Mas falta um Mercado Municipal. Há uma desorganização quase total das vendas à margem das estradas.

Nós temos de criar condições para isso que também se pode chamar venda ambulante. Mas achamos que em termos de Turismo é necessário preservar esta forma de venda dos produtos da pequena agricultura à margem das estradas ou em locais que venham a ser definidos como apropriados para esse efeito. Gosto de sentir, percorrendo o concelho, que há vida activa a partir da actividade agrícola.

O Mercado Municipal é uma questão que nos preocupa há muitos anos. Logo que assumimos o mandato, tivemos a preocupação de nos informarmos do andamento do projecto. Sabemos hoje que houve avanços e recuos em relação a esse e outros projectos em curso. O Director do GAT informou que deveríamos ter uma reunião urgente para tratar desse assunto, porque o projecto encomendado supõe um investimento elevadíssimo, setecentos ou oitocentos mil contos. Não é em defesa dos agricultores de Amares que se pode promover um investimento desse vulto. Não foi tida em conta a componente financeira para a execução do projecto. Vamos agendar a reunião urgentemente para que esse projecto seja reformulado e redimensionado compativelmente com as necessidades do Concelho.

Parece que o Centro de Saúde está a andar.

Está a andar. Foi celebrada a Escritura. Os terrenos são pertença da Administra-

ção Regional de Saúde. A construção está também assegurada pelo Governo. O Projecto já entrou na Câmara Municipal para ser submetido a apreciação técnica. A obra deve ser posta a concurso durante o mês de Março para que possa ter o seu início até final do ano 2002. A construção está prevista para um prazo de 18 meses.

O CENTRO DE SAÚDE

E não vai desistir do Quartel da GNR? Toda a gente o tem feito.

É uma necessidade premente para o Concelho, não é possível desistir desse investimento. Tem tradição de mais de vinte anos. Só tenho é que lamentar que após a minha deslocação ao Ministério da Administração Interna, devido à rescisão do contrato do Ministério com a Empresa que devia apresentar o projecto, tudo tenha voltado à estaca zero. Estamos a aguardar por parte da Secretaria de Estado uma directiva quanto aos passos a dar futuramente.

Com novo Governo, naturalmente o processo terá de recomeçar.

Este Governo ainda nos vai responder. Em todo o caso, se não obtivermos uma resposta satisfatória, após o 17 de Março vamos imediatamente contactar o Ministério da Administração Interna. Vamos manter-nos de forma intransigente em defesa desta obra.

O anterior Presidente afirmou que estava quase completa a Rede Viária do Concelho. O alargamento da Estrada da Abadia já foi entregue?

Tenho que assumir que muito tem sido feito. Mas, percorrendo as estradas do Concelho, constato que muito há ainda por fazer. Estaremos sempre muito limitados porque o investimento é sempre em quantias muito avultadas e teremos sempre dificuldade em satisfazer todas as necessidades. Estamos a procurar aproveitar recursos disponíveis para podermos executar caminhos rurais, agrícolas e mesmo florestais. A Estrada que liga Bouro à Abadia apenas está condicionada por motivos de ordem técnica, uma vez que houve uma reclamação apresentada por um dos concorrentes, que estará já ultrapassada. Mantém-se a decisão anterior. Temos de intervir também em algumas estradas que precisam de grandes reparações, mas sujeitas à capacidade financeira.

É publicamente meritória a sua gestão do pessoal. A máquina está a melhorar?

Deixe-me salientar o acolhimento de que fui alvo por parte dos funcionários desta Câmara, aquando da minha tomada de posse. Rapidamente encontrei sensibilidade dos funcionários nomeadamente na alteração do horário de funcionamento. Situo-me sempre ao nível deles como um funcionário da Câmara, contando com a sua participação nesta estratégia de desenvolvimento do Concelho. Tenho que reconhecer toda a colaboração prestada e sinto que há uma nova postura. A Câmara Municipal de Amares contém nos seus quadros funcionários muito qualificados, que aguardavam o momento de motivação para desenvolver um bom trabalho em benefício da população.

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERES

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Presidente da Câmara de Amares:

Dívida de 3 milhões de contos obriga-nos ao endividamento bancário

Prosseguindo a nossa ronda pelos municípios da região, o novo chefe do executivo municipal de Amares, José Barbosa, dá-nos conta dos seus projectos para gerir um concelho onde os problemas abundam. A começar, desde logo, pela amarga herança de uma dívida considerável que, nem por isso, parece assustar o jovem autarca amarense.

Geresão: A primeira Assembleia Municipal de Amares, neste mandato, mostrou-nos um Presidente da Câmara muito seguro, mas com excesso de humildade, perante um PSD excessivamente agressivo.

José Barbosa: É uma qualidade que me caracteriza, desde sempre. Tenho manifesta vontade de manter esta postura no exercício das funções de Presidente da Câmara. Penso que é legítimo da parte de qualquer deputado

da Assembleia Municipal questionar problemas para que eu possa esclarecer. Alguns usarão uma linguagem mais agressiva, que permitiria uma resposta também agressiva, mas, sinceramente, não tenho essa postura. O que importa é a resolução dos problemas do Concelho de Amares.

O PSD, responsável pela gestão anterior, cheia de lacunas, não pode questionar uma gestão de rigor. A agressividade pode ser uma tentativa de encobrir. O que toda a gente quer saber é isto mesmo: como estão as finanças do concelho?

A situação financeira é desequilibrada, sobretudo naquilo que decorre das responsabilidades da Câmara

ra a curto prazo, resultantes das empreitadas promovidas pela Câmara Municipal e de fornecimentos vários. No que respeita à dívida a longo prazo, ela está estruturada, está equilibrada, quanto às responsabilidades perante a banca, e que ascende a um milhão e trezentos mil contos. Está distribuída ao longo de vinte anos, portanto considera-se que a Câmara terá capacidade de resposta para ela, embora seja uma dívida com alguma expressão. Portanto, a dificuldade maior é como enfrentar estas responsabilidades que, no que respeita a empreitadas, ascendem a um milhão e quatrocentos mil contos. E no que diz respeito a fornecimentos representa trezentos



José Barbosa

mil contos. Num total de um milhão e setecentos mil contos. E aí temos os cerca de três milhões de contos do montante das responsabilidades da autarquia. Como fazer face a estas dificuldades de curto prazo? Só através do endividamento bancário, da contracção de um financiamento que deve ascender a um montante capaz de satisfazer empreiteiros e fornecedores e suportar os investimentos que a Câmara terá de fazer.

Só com base numa estratégia, já fundamentada nos nossos serviços, que passa pela anuência de uma entidade financeira a um financiamento para um período de

carência que se situa à volta dos três anos, será possível que a Câmara, nos anos 2002, 2003 e 2004 possua uma capacidade de endividamento da ordem dos dois milhões e trezentos mil contos e, por essa via, possa satisfazer as responsabilidades com terceiros e investir ao longo deste mandato.

UMA DÍVIDA DE TRÊS MILHÕES DE CONTOS

O investimento será então muito pequeno.

É entendimento da Câmara Municipal que, se puder-

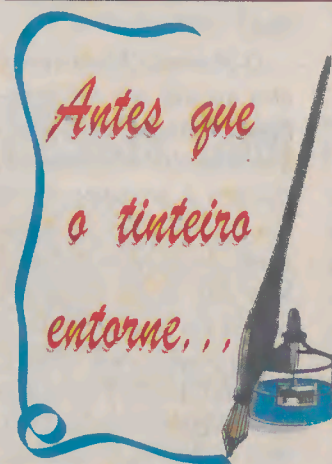
(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Anda cá, Geresão, anda cá!
- Cruzes, anjo bento! O que aconteceu? Acaso terá ruído algum dos parádeiros que há por aí?
- Até agora, não, pá. Mas se isso fosse verdade, de certeza que iria alegrar certa gente.
- A que se fica a dever, então, essa pressa?
- Era para te dizer que não te esqueças de comprar os teus folares...
- Ainda é cedo, homem. P'ra Páscoa ainda faltam dez dias.
- Pois olha que já anda por aí muita gente atarefada.
- E admiras-te? Quem deve favores, tem de os pagar.
- Isso era dantes, pá. Agora toda a gente é rica e não precisa de ninguém para nada.
- Estás enganado, criatura. Há favores que nunca se pagam.
- E uns cabritinhos, de borla, quem os rejeita?**
- Lá isso é verdade. Com tantos abusos impunes que se vêm por aí, alguns até podiam dar um rebanho inteiro...
- Pois é. As moscas mudaram mas a ... é a mesma.
- O que esperavas? O que interessou foi garantir o tacho. E depois, para os amigos, fecham-se os olhos para não ver os elefantes. Mas para os outros, até uma formiga os incomoda...
- E o povo não fala?
- Fala, pá, fala. Mas pelas costas, como de costume.
- Sabes que mais? Isto já não tem conserto. É tudo uma cambada de hipócritas e de interesseiros.
- E de incompetentes, também.
- Outra coisa: não me arranjias p'raí um tacho?
- A tempo inteiro ou a meio tempo?
- Tanto faz. O que eu quero é emprego, dispensando bem o trabalho.
- Então, para isso, tens que ir ao partido. Se ainda fores a tempo...

Repórter Kapa



Antes que o tinteiro entorne...

E ASSIM... NÃO ACONTECEU!

Na Primavera do ano passado, por ocasião da entrega dos prémios dum concurso literário organizado por uma associação cultural sediada no concelho de Terras de Bouro e abrangente das regiões do Minho e da Galiza, deslocaram-se proposi-

tadamente a este concelho para participar nesse evento, duas personalidades do panorama cultural e artístico do nosso país: Carlos Pinto Coelho, jornalista da RTP - apresentador do programa "Acontece" e o cantor/compositor Pedro Barroso - eternizado com a sua "Menina de olhos d'água".

Quem teve o privilégio de presenciar esse momento, poderá testemunhar a simplicidade, o prazer e a qualidade que estes ilustres convidados souberam e quiseram oferecer ao evento, à associação organizadora, a todas as pessoas presentes e, principahnente, a estas terras, as quais não se cansaram de elogiar. Atrevo-me mesmo a confessar que jamais tinha ouvido de alguém, de tão elevada qualidade - distante do medi-

anismo que nos vai empobrecendo a inteligência - dizer "como é bom estar entre vocês a respirar num verdadeiro serão de cultura". Se Carlos Pinto Coelho, para além dos ares puros que respirou nesta sua visita, se surpreendeu e apreciou o que culturalmente sabemos fazer e oferecer, já Pedro Barroso se envolveu de tal emoção que, sem qualquer espécie de vedetismo ou temer qualquer "beliscão" na sua imagem, feita ao longo de trinta anos a cantar, a tocar e a compor as mais bonitas melodias da nossa verdadeira musicalidade, pediu uma viola e, improvisando, cantou e encantou toda a gente. E tudo isto estes senhores disseram e fizeram apenas porque se encantaram e enterneceram na sua visita.

Surpreendente foi quando, quer um quer outro, se "ofereceram" para voltar cá imediatamente; Carlos Pinto Coelho com a sua exposição de fotografia e uma palestra sobre televisão (tudo graciosamente) e Pedro Barroso com o seu concerto musical, trazendo consigo a mesma qualidade que o levou já a todo o país e quase a todo o mundo. Foi sentida nesse momento uma alegria que contagiou todos aqueles que testemunharam estas desprendidas ofertas, sintomáticas da boa vontade de ambos.

E nós, ou alguns de nós, que sempre soubemos ser gratos com quem nos enobrece quando visita, desta vez, pendurados nos nossos pedestais de pó, julgados senhores dos mares numa simples carcaça de tábuas verdes e a arrotar (para dentro) de autoridade, mais uma vez respondemos: a esta terra só vem quem queremos e nela só toca quem por nós afinar. Esqueçamos de que nem somos senhores disto, nem nunca aprendemos a tocar porra nenhuma!

Para o Carlos e para o Pedro, amigos que queremos para sempre, haverá, inevitavelmente, e muito em breve, uma outra toalha de linho e uma viola, para que teimemos em não deixar que nos empobrecam!



JOÃO LUÍS DIAS

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
SEDE:
 AV. DA GARVALHA 3261-51-0100 - APT. 1000 2003 - 4814-500 PAREDES
 TEL: 22 960 7006 EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt
FILIAL:
 LUGAR DE VILARIMONTE - VALDOURNHE - 4816-044 VALDOURNHE (GERESÃO)
 TEL: 2293 3777 0800
ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Páscoa Feliz
 A todos os seus prezados colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos o GERESÃO deseja uma PÁSCOA FELIZ